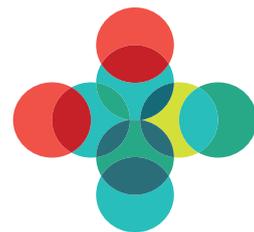


Arbitragem

Com diretoria renovada,
Centro de Mediação
e Arbitragem da Câmara
traça novos rumos

POR



EDIÇÃO #1130

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

MasterClass

Câmara realiza palestra sobre
vinhos portugueses com
enófila Karene Vilela

Boas-vindas

Câmara realiza jantar
para recepcionar Cônsul
Paulo Nascimento

Web Summit

Maior feira de inovação da
Europa traz novidades para
brasileiros em Lisboa

Arnoldo Wald Filho

*Presidente do Centro de Mediação e
Arbitragem da Câmara Portuguesa*

Novo Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo
*Dr. Paulo Nascimento apresenta suas expectativas
em encontro com conselheiros na Câmara*



EDP a energia da língua

PORTUGUESA



A **EDP**, empresa de energia presente no Brasil há mais de 20 anos, orgulha-se de ser a patrocinadora principal da recuperação do **Museu da Língua Portuguesa**.

 /edpbr

 /edpbr

 @edpbrasil

 /edp

 /edpnobrasil

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

EDP - Energias do Brasil

Vice-Presidentes

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima

CBMM

2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho

Conceito - Inv. e Consultoria

Conselheiros

Alan do Amaral Fernandes

Haitong

Ana Lucia Dinis Ruas Vaz

Banco Luso Brasileiro

Antonio Dias Felipe

Tejofran

Antonio Joaquim da Cunha Vaz

Cunha Vaz & Associados

Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha

Bain & Co.

Antonio Manuel Pereira Bernardo

Roland Berger

Carlos Antonio Dias Silva Reis

Logoplaste

Charles Assine

Banco Ourinvest

Fabio S. Raposo

BCG Brasil

Felipe Bressan Videira

Cisa Trading

Duarte Braga

Mota Engil

Jorge Barros Nieto Guimarães

Nors Brasil

Helder Boavida

BMW

Jose Manuel Baeta Tomas

Sonae Sierra

Jose Manuel Dias da Fonseca

MDS Insure

Kalil Cury Filho

Partner Desenvolvimento

Julio Simões

Locar

Manuel da Cunha Marinho

PwC

Marcos Augusto Coelho do Nascimento

Tecniplan

Maria da Paz Tierno Lopes

Cuatrecasas

Miguel Duarte

EY

Nelson Krahenbuhl Salgado

Embraer

Nuno Rebelo de Sousa

EDP - Energias do Brasil

Paulo Alexandre Liberato Canoa

GI Group

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Grupo Vendap

Vicente Furletti Assis

McKinsey & Co.

Conselheiro Jurídico

Fernando José Prado Ferreira

Pinheiro Neto Advogados

Conselho Consultivo

Albino Nunes

Quinta do Marquês

António dos Ramos

Casa de Portugal

António de Almeida e Silva

MPMAE Advogados

Carla Silva

Fernando Ramalho Leite da Silva

Construtora Casa Dourada

Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar

Ministério da Economia de Portugal

Henrique Cabral Menezes

Banco Luso-Brasileiro

Homero Coutinho

João Ribeiro da Costa

Big Conquest - Con. e Negócios

João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu

Beneficência Portuguesa

Josué Dimas de Melo Pimenta

Anaconda

Luiz Martins

Tavares de Almeida Participações

Luciano Santos Tavares de Almeida

Empório Moema/Graal

Manoel Rocha Alves

TAP Brasil

Mário Augusto Monteiro Cera de Carvalho

Fixxus

Mauricio Luis Hernandez Ferrentini

Toyota

Miguel Silva Ramalho da Fonseca

Clube Português SP

Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida

Unidas

Pedro Roque de Pinho de Almeida

RV Imola

Roberto Vilela

Intermatrix

Rogério Igreja Brecha

Interpolo Viagens e Turismo

Rui Fernão Mota e Costa

Conselheiros Natos

Antonio José Louçã Pargana

Cisa Trading

António Pedro Pereira de Bacerlar Carrelhas

Federação Câmaras Portuguesas

Luis Eduardo Ramos Lisboa

ABBI

Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho

Tavares de Almeida Participações

Pedro Miguel Rebelo de Sousa

SRS Advogados

Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Rioforte

Conselheiros Honorários

Embaixador Jorge Dias Cabral

Embaixada de Portugal no Brasil

Fernando Carvalho

AICEP

Clélia Araújo Pinto

Araújo Pinto Comercial

Cônsul-Geral Paulo Jorge Nascimento

Consulado de Portugal em São Paulo

Conselheiro Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto

Paulo Lopes Lourenço

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -

CEP: 01333-010 - São Paulo - SP -

Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil

Cátia Aiello | Heitor Lopes | Rodrigo Dias Gomes

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Rogério C. Macadura

Fotografia: Cacalos Garrastazu | Carlos

Rodrigues e David Fitzgerald/WebSummit |

Depositphotos | Nilani Goettens | Sidiney Lopes |

Sidney Salú | Shutterstock | Turismo do Alentejo

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente

Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo

Ana Carolina Ramos Fioravante

Pauliane Gonçalves de Lima

Claudina Carolina Gomes



CÂMARA PORTUGUESA

6. POR+BENEFÍCIOS

CAPA

20. Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa tem diretoria renovada

EVENTOS

8. Comitiva de Santa Maria da Feira apresenta oportunidades de investimento

10. Câmara realiza primeira sessão do MasterClass Vinhos de Portugal

30. Autoridades do Alto Alentejo se reúnem com associados e convidados

JANTAR/ENTREVISTA

14. Paulo Nascimento, Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo

ATUALIDADES

32. Web Summit em Lisboa tem novidades para os brasileiros

CULTURA

36. Enoturismo traz grande opção de roteiros em Portugal

ESPECIALISTAS

18. Mecenato e Branding: Patrocínio e Construção da Marca, por Kátia Rocha Brasileiro (Educare)

28. Compartilhamento automático de informações bancárias entre Brasil e Portugal teve início em setembro de 2018, por Rodrigo A. Lazaro Pinto (FCR Law)

42. O Brasil descobre Portugal, por Daniel Schwarz (Banco Rendimento)

44. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

• Advanced Corretora de Cambio

• FCR Law / Fleury, Coimbra

• Rhomberg Advogados

• Grupo F&F Ensino e Pesquisa

• IEX Prime Comercial Importadora

e Exportadora Ltda

• MH Global

• Nacionalidade Portuguesa -

Martins & Oliveira Advogados

• No Gap Ventures

• Rede Educare

• SABSEG Brasil Corretora

de Seguros Ltda

• Zac imóveis

49. ASSOCIADOS | Novos Associados

• Abreu Machado Imóveis

• Acti-Solução Máxima em TI

• Afford

• Alex Kühne

• Auto Viação Paraíso

• Casa Cubo

• Barelli & Gastaldello Advogados

Associados

• Benhame Sociedade de Advogados

• Brasil Salomão e Matthes Advocacia

• Clemente Galvão Advogados

• Durham Agrellos & Associados,

Sociedade de Advogados, SP, RL

• FBC Law

• Grupo Internacional

• JRC Law

• IBV - International Business Venture

• Imóvel A

• Lepus Logistics

• LT Assessoria

• Neiva, Barros Figueiró, Sociedade

de Advogados

• Promovetic

• Quitutaria

• RBC Tur

• Teixeira Duarte - Engenharia

e Construções S.A.

• Vicente Sapienza Advogados

Escreva sua
história
de sucesso no
mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.





Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Arbitragem: lançando as bases para o futuro

A Câmara Portuguesa de São Paulo é hoje a maior promotora de negócios entre Portugal e o Brasil, com mais de 450 empresas associadas e mais de 50 eventos por ano apoiando os nossos associados a ampliarem os seus negócios.

Neste ambiente de negócios, trabalhamos diariamente com vários escritórios de advocacia e renomados juristas brasileiros e portugueses em ambas as geografias – Portugal e Brasil. Hoje contamos com mais de 70 escritórios associados à nossa Câmara. A grande maioria dos nossos eventos conta sistematicamente com o apoio jurídico, legal e tributário dos nossos associados. O Direito sempre foi uma prioridade para a nossa Câmara Portuguesa e, nesse sentido, há oito anos criamos o nosso Centro de Mediação e Arbitragem (CMA) da Câmara Portuguesa de SP.

Passados estes oito anos, e num cenário em que a arbitragem já é amplamente aceita como instrumento de resolução de conflitos, com claro diferencial de celeridade e custos face à justiça comum, podemos afirmar que esta foi uma aposta acertada. Mais recentemente, foi também a mediação que verificou um crescimento significativo no Brasil. Os litígios atualmente administrados pelo nosso CMA, via arbitragem e mediação, ascendem a cerca de 500 milhões de reais, o que nos dá uma noção efetiva da dimensão do nosso Centro.

É neste contexto que gostaria de dar as boas-vindas ao novo Presidente do CMA, Dr. Arnaldo Wald Filho, advogado de reconhecida competência e prestígio internacional na área de Mediação e Arbitragem. Desejo ao Dr. Wald Filho, e a toda a recém nomeada Diretoria do CMA, um mandato auspicioso à frente do nosso Centro. Tenho a certeza de que continuarão a guindar o nosso sucesso aos mais altos patamares. Aproveito também para agradecer ao Dr. Renato Grion, do escritório de advogados Pinheiro Neto, e a toda a Diretoria que agora cessa funções, pela dedicação e contribuição inequívoca para o desenvolvimento do CMA nos últimos anos.

É por esta evolução significativa na Câmara que a presente edição da Revista apresenta uma reportagem especial dedicada à Arbitragem, passando pelos aspectos de viabilidade no Brasil, desde a promulgação da Lei, em 1996, até os novos desafios pelo qual o CMA passa.

Esta é também a ocasião para acolher e desejar votos de muito sucesso ao nosso novo Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Dr. Paulo Jorge Nascimento, que chega ao Brasil em momento especial das relações entre os dois países. Reafirmamos, naturalmente, a nossa constante disponibilidade para prosseguir a profícua colaboração entre Consulado Geral, AICEP, Câmara e Federação das Câmaras.

Por fim, termino lembrando que se aproxima a data do nosso aniversário, e já estamos a preparar o nosso tradicional Jantar Anual. Este ano, celebraremos no próximo dia 21 de novembro, os nossos 106 anos de vida. Trata-se, sem dúvida, de um momento carregado de simbolismo para a nossa Câmara. Teremos oportunidade para nos revermos e fazermos um balanço do ano. Este ano temos o privilégio de homenagear o Senhor Comendador Humberto Pedrosa como Personalidade do Ano de 2018, pela relevância do seu histórico profissional e dos seus investimentos em setores estruturantes da economia, tanto em Portugal, como no Brasil. Tenho a certeza que será uma noite memorável. Conto com a presença de todos.

Boa leitura!
Miguel Setas



Benefícios da Câmara Portuguesa

Alba Barbosa: Desconto de 15% em produtos e serviços de decoração sob medida;

Bazaar: Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de planos de negócios;

Cestarolli Travel/ TAP: 4 dias de seguro viagem para Portugal ao emitir bilhete aéreo TAP com Cestarolli Travel para Portugal;

Chico Carreiro: Desconto de 5% em vinhos e azeite Dona Berta;

Color Sisthem: Condições especiais para serviços de *outsourcing* de impressoras e treinamento de *software* e *hardware* com certificação gratuita;

Digital Sign: Desconto de 16% em certificados digitais;

Equipe Corretora de Seguros: Seguro contra riscos cibernéticos com condições especiais;

Essential Idea: Planejamento do projeto editorial e estudo de inserção em leis de incentivos fiscais gratuitos;

Forsh Commerce: 3 meses de isenção na taxa de gerenciamento de campanhas digitais no Google e 1 hora de consultoria gratuita;

G-Locks: Desconto de 20% em qualquer modelo de fechadura;

Lab Extra: Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica;

L'Hotel: Desconto de 15% sob todas as tarifas;

Nacionalidade Portuguesa Assessoria: Desconto de 60% em consultas e 10% em assessoria;

Paixão Investimentos: Desconto de 50% em avaliações de imóveis;

Portus Importadora: Desconto de 25% na compra de vinhos e azeites;

Quebra-Cabeça: Desconto de 10% na produção de vídeos publicitários ou corporativos;

Qualimpor: Desconto de 35% em vinhos e azeites.

RBC Tur: Desconto de 15% na compra de seguro viagem;

Rota do Azeite e Vinhos: Descontos de até 30% em vinhos e azeites;

Tecned: Desconto de 10% em educação corporativa à distância;

Tivoli Mofarrej: Condições especiais em estadia para associados da Câmara Portuguesa;

Viaje Confiante: Desconto de 5% em viagens;

Villa del Vino: Descontos de até 25% no pré-lançamento;

VSX: Champagne Cristal como brinde para inscrições efetivadas durante os meses de outubro e novembro, válido para os roteiros 2018 e 2019.

**SE O MUNDO ESTÁ
EM MOVIMENTO,
VOCÊ PRECISA
DE UM BANCO
QUE ENTENDE OS
SEUS DESAFIOS.**

Somos um banco especializado no setor de transporte coletivo e conhecemos bem a expectativa e as necessidades de nossos clientes.

Com especialização e vivência prática no segmento, estamos prontos para ajudá-lo com soluções financeiras atuais e personalizadas, que atendam aos seus desafios de forma ágil e eficiente.

Converse com nossos especialistas e descubra como podemos ajudá-lo a movimentar o seu negócio.

11 3039 1500

lusobrasileiro.com.br  

Santa Maria da Feira: uma cidade que esbanja qualidade e oportunidade



Nesta página:

1. Dr. Fernando Carvalho (Diretor da AICEP), Dr. Eduardo Cavaco (Construção Civil e Hotelaria Santa Maria da Feira), Dr. Emídio Sousa (Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira) e Dr. José Carlos Ferreira (Diretor do Millennium BCP).

Página oposta:

1. Dr. Emídio Sousa (Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira), Camila Pinheiro (Diretora Geral da Câmara Portuguesa) e Maria da Paz Tierno Lopes (Cuatrecasas e Conselheira da Câmara Portuguesa).

2. Participantes e Mesa Diretora: Dr. Eduardo Cavaco (Construção Civil e Hotelaria Santa Maria da Feira), Dr. Fernando Carvalho (Diretor da AICEP), Dr. Emídio Sousa (Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira), Cônsul-Geral Adjunto Hugo Gravanita, Dr. João Aires (Diretor da Empresa Municipal Feira Viva) e Adv. João Ribeiro da Costa (Conselheiro da Câmara Portuguesa).

Há diversos fatores que tornam Santa Maria da Feira, uma cidade portuguesa com 140 mil habitantes, atrativa para novos negócios. Localizada a 25 quilômetros do Porto e considerada um território empresarial de Portugal, a cidade conta com dois Parques Industriais (totalizando uma área de um milhão de metros quadrados), integra mais de 15 mil empresas e incubadoras, e vem se tornando, cada vez mais, um local potencial para investidores.

A área de construção civil é a melhor oportunidade para quem quer investir na cidade. "Há uma carência de habitação e uma alta demanda de casas de aluguel. Levando em consideração esse cenário, são oferecidos

terrenos acessíveis, apoio bancário para vendas e comercialização, e uma taxa de juros baixa para os interessados", declara Emídio Sousa, presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Além disso, a cidade é a 9ª maior exportadora de Portugal e responsável pela movimentação de mais de 1,3 bilhão de euros. Os famosos calçados de luxo, o maior centro de produção de cortiça do mundo e o reconhecimento nos setores de papel e metalomecânica são fatores clássicos que destacam o município no território português. Mas a representatividade de Santa Maria da Feira no mercado pode ser ainda mais elevada com o crescimento acentuado dos segmentos de tecnologia de informação, comunica-

ções e eletrônica (TICE), de saúde e de indústrias criativas, fator que indica outros caminhos para os interessados em investir na cidade.

No setor de tecnologia, o crescimento se deve ao capital injetado em empresas de software visando soluções e negócios inovadores. Em relação à saúde, o incentivo à biologia e a criação de um centro de tratamento de câncer dentro do Parque Industrial é um diferencial. Além disso, o objetivo de desenvolver gerações de jovens para se tornarem fontes de criatividade e mãos-de-obra qualificadas explica o estímulo governamental de mais de 20 anos em cultura.

A vida em Santa Maria da Feira

"Viver com Qualidade" é um dos lemas de Santa Maria da Feira. A cidade se destaca também pela sua segurança, hospitalidade, bem como pelo seu nível de educação, saúde, infraestrutura, consciência ambiental e lazer.

A diversão é garantida pelos eventos culturais, reconhecidos internacionalmente, fazendo do centro da cidade – o pulmão verde – um palco de alegria e entretenimento. A Festa das Fogaceiras, o Imaginarius (festival internacional de teatro de rua), a Viagem Medieval e a comemoração do Natal no Parque Temático Perlím são os principais atrativos para os moradores e visitantes. Assim, a empresa municipal Feira Viva desenvolve em Santa Maria da Feira uma política de eventos culturais que contribui para a qualidade de vida das pessoas. Há cerca de 20 anos, a Prefeitura inclui uma política de eventos com muita responsabilidade.

Saúde e educação também são "para todos" e esbanjam excelência em atendimento como em outras grandes cidades portuguesas. Pacientes têm à sua disposição médicos de todas as especialidades, pagando apenas uma pequena taxa. Os estudos são marcados pela acessibilidade e qualidade, com escolas gratuitas até o vestibular. No ensino superior, as instituições de



graduação e pós-graduação oferecem cursos com custo anual médio de 1000 e 6000 euros por ano, respectivamente.

A economia estável também traz boas condições de trabalho com salários equilibrados e cargas horárias flexíveis, mas há uma carência de mão-de-obra na contramão do constante crescimento e das oportunidades de investimento. O presidente da Câmara Municipal, Dr. Emídio Sousa, faz um apelo para que mais pessoas conheçam a cidade. "Venham viver em Santa Maria. Somos uma cidade pequena, mas teremos um prazer enorme em recebê-los com a certeza de proporcionar uma experiência inesquecível".

Fórum Bizfeira

No dia 11 de outubro, foi realizado no Europarque, em Santa Maria da Feira, o Fórum Bizfeira 2018, evento que visou aproximar pessoas e empresas interessadas em desenvolver negócios B2B, com a expectativa de alavan-

"Viver com Qualidade" é um dos lemas de Santa Maria da Feira. A cidade se destaca também pela sua segurança, hospitalidade, bem como pelo seu nível de educação, saúde, infraestrutura, consciência ambiental e lazer

car a economia da cidade. Na ocasião, foi promovido um conjunto de ações, incluindo uma conferência, biztalks, meetings e networking, envolvendo o mote do evento - "As PME's na economia global", com o tema abordando o reforço da competitividade, definição de estratégias, alterações organizacionais e de operação, e também a qualificação dos seus recursos para obter crescimento e melhor se prepararem para internacionalização. •



Câmara realiza primeira sessão da MasterClass Vinhos de Portugal



Evento contou com a enófila Karene Vilela para aula e degustação de rótulos portugueses

Portugal é um dos principais países do mundo quando o assunto é vinho, e a Câmara Portuguesa realizou uma iniciativa inédita e exclusiva para seus associados. Trata-se da MasterClass Vinhos de Portugal, que apresenta uma série de palestras contando um pouco mais sobre a história da cultura vinícola, acompanhada de uma degustação com alguns dos melhores rótulos portugueses.

A primeira sessão foi realizada no dia 11 de setembro, na Casa Araújo Pinto, e trouxe uma visão histórica das regiões clássicas, com degustação

de vinhos do Alentejo, Bairrada, Dão, Douro e Setúbal, que contou com a participação de dezenas de associados. Os participantes puderam apreciar o Tinto da Ânfora (Portus), Cave S. João Tinto (BrasCod), Dão Álvaro Castro Tinto (PPS), Quinta da Bacalhôa (Portus), Quinta dos Castelares (Rota do Azeite e Vinho) e Dona Berta Tinto Cão (Chico Carreiro).

A MasterClass é conduzida por uma das grandes autoridades sobre vinhos do Brasil, a enófila e Sommelier Karene Vilela, CEO da Portus Importadora que se diz honrada em participar da iniciativa da Câmara. "Sou uma

Nesta página:

1. Karene Vilela (Portus) e participantes.

Página oposta:

1. Miguel Agrellos (Durham Agrellos e Associados).

apaixonada por vinhos, herdei isso de família, que sempre esteve envolvida com vinho. É um prazer compartilhar um pouco dessa paixão na Câmara Portuguesa", disse.

Antes das degustações, Karene contou um pouco da história da cultura vinícola em Portugal, desde os primórdios do cultivo, passando pelos tratados comerciais com a Inglaterra, pela tragédia causada pela praga filoxera (que devastou as safras em meados do século XIX) até chegar ao desenvolvimento industrial do século XX, que elevou a qualidade do vinho português e o equiparou aos melhores do mundo. "Portugal, hoje, tem vinhos de qualidade excepcional e com melhor custo benefício. É um país pequeno, mas que ocupa a 11ª posição no ranking dos maiores produtores mundiais", ressaltou a palestrante.

Vinhos portugueses em alta

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Portugal é o segundo maior exportador de vinhos para o Brasil. Entre janeiro e julho deste ano, foram 8 milhões de garrafas, o que representa uma participação de 16,4% no mercado brasileiro, atrás apenas do Chile. Para Ka-



Karene Vilela, CEO da Portus Importadora

Uma das maiores estudiosas de vinhos do Brasil há mais de uma década, a publicitária e enófila Karene Vilela é CEO da Portus Importadora e Sommelier formada pela Court Master Sommelier. Ela é detentora do título DipWSET (nível máximo da Escola Wine & Spirit

Education Trust) e certificada pela FWS (Wine Scholar Guild). Karene foi recentemente aceita pelo Instituto Masters of Wine, uma das principais entidades ligadas ao vinho no mundo. Também é idealizadora do projeto Got Wine?, happy hour realizado no Vista Ibirapuera - Bar Obelisco.



rene, isso ilustra o destaque que o vinho português vem ganhando entre os brasileiros. "Desde que comecei a estudar vinhos, por volta de 2008, Portugal sempre ficava em quarto ou quinto lugar. Nos últimos dez anos, houve uma ascensão incrível de vinhos portugueses no nosso país. Com a qualidade vinícola, o custo e a proximidade cultural, não tem como Portugal não ocupar lugar de destaque", apontou a especialista.

Ela fez uma aposta ousada. "Chile ainda é o país que mais exporta vinhos para o Brasil, mas tenho a impressão de que Portugal pode ocupar

"Portugal, hoje, tem vinhos de qualidade excepcional e com melhor custo benefício. É um país pequeno, mas que ocupa a 11ª posição no ranking dos maiores produtores mundiais"

Eventos

MasterClass Vinhos de Portugal

Nesta página:

1. *Julienne Domingues (BFL) e Bruna Dayan (Banco Ourinvest).*

2. *Exposição de vinhos da MasterClass.*



esse lugar”, completou Karene, ressaltando que o país sul-americano tem vantagens fiscais, como a isenção do Imposto de Importação.

Programação

Para Karene, a sessão inaugural do projeto foi bastante positiva e aumentou a expectativa para as próximas aulas. “A primeira MasterClass me surpreendeu muito pelo perfil do público presente.

Todos estavam muito interessados no assunto e curiosos com as peculiaridades de cada região apresentada. Isso só demonstra o quanto o mundo do vinho é fascinante e atrativo. Tenho certeza que é só o começo de um projeto que veio para ficar e trará muito conhecimento e networking para todos os associados participantes”.

A MasterClass segue nos próximos meses com cinco sessões já progra-

madas. São elas: Os espumantes portugueses; Douro: do Vinho do Porto aos vinhos tranquilos internacionais; As castas autóctones do Dão; A ascensão dos vinhos alentejanos e Os encantos de Setúbal. Nova associada da Câmara, Marina Sala, diretora da Alsafort, já garante presença nas próximas. “Achei a iniciativa muito interessante. Conseguimos viajar por Portugal e conhecer vinhos muito interessantes”, disse. •



“A primeira MasterClass me surpreendeu muito pelo perfil do público presente. Todos estavam muito interessados no assunto e curiosos com as peculiaridades de cada região. Isso só demonstra o quanto o mundo do vinho é fascinante e atrativo”

Não se perca na hora de escolher a maior empresa de serviços especializados do Brasil:

Grupo Tejofran.



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

GRUPO TEJOFRAN

Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br



Câmara realiza jantar de boas-vindas ao Cônsul-Geral Paulo Jorge Nascimento

Recém-chegado a São Paulo, o Cônsul-Geral de Portugal, Dr. Paulo Jorge Nascimento, foi homenageado em um jantar especial de boas-vindas, realizado pela Câmara Portuguesa, em 13 de setembro. Ele ocupará o cargo, até então, ocupado com excelência por Paulo Lourenço, durante seis anos.

Na ocasião, o Dr. Paulo Nascimento foi recebido por membros do Conselho da Instituição, assim como pelo presi-

dente da Câmara Portuguesa, Miguel Setas. Durante a homenagem, o executivo fez votos para que em sua nova jornada, o Cônsul obtenha sucesso e que possa ser agraciado com muitas conquistas. Em meio ao seu discurso oficial, Setas ainda lhe fez um convite de honra.

“Quero dar as boas-vindas ao nosso Embaixador e dizer que é tradição na história desta casa acolher os representantes diplomáticos de Portugal que vêm ao Brasil na estrutura societária e nas estruturas dos órgãos de gestão

aqui da nossa Câmara. Na presença do nosso Conselho, gostaria de fazer-lhe um convite para que possa se juntar a nós como Conselheiro Honorário desta casa. Em nome de todos, afirmo que é com muita satisfação e expectativa que lhe recebemos neste jantar e desejamos que sua missão seja auspiciosa, visto que o Brasil está em um momento muito sensível e complexo de sua história, à beira de uma eleição presidencial. No entanto, devido ao grande centro que é São Paulo, poderá ter uma visão privilegiada dos acontecimentos no país. Espero ainda que possa também engrandecer o nome de Portugal neste território e auxiliar o empresariado luso-brasileiro a ter sucesso em suas atividades estratégicas”, declarou Setas.

Após o discurso, o presidente da Câmara convidou a todos para um brinde ao Cônsul, que, gentilmente e com muito entusiasmo, agradeceu pela recepção e pela homenagem.

“Agradeço muito e me sinto honrado de poder ser um Conselheiro Honorário desta Câmara o que, naturalmente, não poderia deixar de ser aceito. Muito obrigado”, declarou Dr. Paulo Nascimento.

Sabendo da importância do cargo assumido, o Cônsul-Geral, afirmou que acredita na relação bilateral entre Brasil



e Portugal, e espera poder reforçar ainda mais as relações política, econômica e cultural dos dois países.

“Vou manter toda a colaboração que o Consulado já vem dando às atividades da Câmara Portuguesa, pois como é de conhecimento de todos, há aqui uma relação direta e umbilical, o que, asseguradamente, continuará. Contem comigo nessa nova missão que cumprirei com responsabilidade e competência, concluiu”.



Página oposta:

1. Miguel Setas (EDP e Presidente da Câmara Portuguesa) e Cônsul-Geral Paulo Jorge Nascimento.

Nesta página:

1. Conselheiros da Câmara Portuguesa: Rogério Brecha, Maurício Ferrentini, Paulo Almeida e Luis Ramos Lisboa.

2. Conselheiros da Câmara Portuguesa.

Paulo Jorge Nascimento

O Cônsul-Geral concedeu uma entrevista especial à Câmara Portuguesa em Revista. Confira:

Como foi a sua trajetória diplomática?

Iniciei o serviço diplomático em 1991, admitido no concurso nacional de ingresso na Carreira Diplomática. Entre 1991 e 1996, atuei na Direção de Serviços do Oriente Médio e Magreb (África), período interessante, não apenas por conta da primeira "Guerra do Golfo", mas também por Portugal ter ocupado a Presidência da Comunidade Europeia, em 1992

Entre 1996 e 2000, ocupei o cargo na Embaixada de Portugal em Cabo Verde e, em 2005, estive na Delegação de Portugal junto da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris. Também fui representante do país no Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE e na Agência Internacional de Energia.

Posteriormente, em Lisboa, assumi a Chefia de Divisão para a Direção de Serviços dos Assuntos Econômicos Multilaterais e, em 2008, fui nomeado Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação. De 2009 a 2012, fui o Embaixador de Portugal em Pequim, regressando a Lisboa, onde, até 2014, assumi a Vice-Presidência do "Camões" responsável por propor e executar a política da Cooperação. Por fim, atuava como Embaixador de Portugal em Dakar, no Senegal, até a minha nomeação para o cargo aqui em São Paulo.

Quais são seus planos para a realização de eventos do Consulado, envolvendo a área de cultura, por exemplo?

A cultura é um vetor central da identidade dos povos que os diferencia, mas que também serve para estabelecer pontes. Numa cidade importante como São Paulo, a cultura é um meio de divulgação de Portugal e permite apresentá-la por uma outra perspectiva: a de Portugal moderno, do século XXI. É nesta medida que o Consulado Geral de Portugal em São Paulo tem dedicado uma atenção particular à Diplomacia Cultural. Permito-me reafirmar a forte ligação entre os dois países no domínio da cooperação cultural, que está bem demonstrada pelo apoio de Portugal à reconstrução e reabilitação do Museu da Língua Portuguesa. Além disso, há a intenção de prosseguir com uma programação cultural que possa inserir-se na dinâmica de São Paulo.

Como você enxerga o boom turístico e imobiliário de brasileiros em Portugal?

O crescimento do fluxo turístico com origem no Brasil é assinalável: em 2017, viajaram para Portugal cerca de 869 mil visitantes, sendo que, nos primeiros 7 meses deste ano, o crescimento foi já de 11,5%. Em números totais, Portugal acolheu, no mesmo ano de 2017, 21,2 milhões de turistas.

O interesse pelo mercado imobiliário português resulta da conjugação de três fatores: o bom momento da economia portuguesa, a segurança do

país e a ligação histórica com a partilha de uma língua comum. Recentemente, Portugal foi reconhecido por uma entidade internacional como o melhor país da Europa para os estrangeiros viverem pela segurança, clima, qualidade de vida e facilidade de adaptação.

Como vê a relação bilateral entre Brasil e Portugal atualmente?

Projeta-se hoje que mesmo situados em realidades geopolíticas distintas (União Europeia e Mercosul), os dois países não deixam de partilhar visões e interesses. A dinâmica da relação bilateral também tem sido acompanhada e incentivada pelo empenho dos responsáveis políticos. Esta dinâmica é também provada e incentivada pela realização de conferências anuais dos dois governos, presididas pelos chefes dos respetivos Executivos.

Portugal e o Brasil têm vindo, cada um à sua maneira, a trilhar na esfera internacional um caminho de afirmação



Quais desafios você acredita que há no atual cenário dos dois países?

Atualmente, os Estados estão cada vez mais inter-relacionados e a Globalização entendida como um processo de integração social, econômica e política, o que acaba por colocar o mesmo tipo de desafios a todos os países. Nesta medida, o aprofundamento de laços bilaterais é acompanhado por uma rede de relações e regulamentações multilaterais, a fim de preservar regras universais de convivência pacífica e desenvolvimento comum. Há também a necessidade de preservar o meio ambiente, não deixando de manter o foco na melhoria da qualidade de vida das populações.

Portugal e o Brasil têm vindo, cada um à sua maneira, a trilhar na esfera internacional um caminho de afirmação. Bilateralmente, importa manter e aprofundar o conhecimento recíproco, procurando complementaridades que podem potenciar o papel de cada um dos países nos quadros regionais em que se inserem.

Como dizia Fernando Pessoa, a propósito da identidade portuguesa, mas julgo que se pode replicar falando sobre os brasileiros: "Nunca um verdadeiro português foi português: foi sempre tudo". •

Mecenato e branding: patrocínio e construção da marca

Por Kátia Rocha Brasileiro, Sócia- Fundadora da Rede Educare

Quando tudo começou? A história do patrocínio remonta aos primórdios do mecenato, quando imperadores, reis, comerciantes e a própria Igreja, em tempos históricos diferentes, patrocinavam artistas e se associavam à cultura e ao conhecimento como forma de poder e reconhecimento. A palavra "mecenat" tem sua origem na Roma Antiga, no século I a.C., quando Caius Maecenas patrocinou obras de artistas e poetas da época.

Durante o Renascimento Cultural (séculos XV e XVI), a parceria entre reis, banqueiros, líderes religiosos e homens detentores de poder, com artistas do porte de Giotto di Bondone, Michelangelo Buonarroti, Rafael Sanzio e Leonardo da Vinci, possibilitou o surgimento de obras de valor inestimável para a humanidade. Essas realizações artísticas tanto eternizaram os autores das obras quanto seus mecenas, que faziam uma troca simbiótica que os uniam por meio da arte. O tema nos parece atual, na medida em que, no século XXI, continuamos buscando atributos e valor para empresas e marcas, associando-as às grandes produções artísticas e culturais mediante a utilização de leis que incentivam o mecenato.

O Novo Mecenato?

É indispensável assinalar, desde já, que

o mecenato sobre o qual estamos falando ocorria com recursos próprios, recursos financeiros doados e transferidos para o artista ou organização produtora de arte. De acordo com Cristiane Olivieri, advogada, pesquisadora e autora do Guia Brasileiro de Produção Cultural e do livro Cultura Neoliberal – Leis de incentivo como política pública de cultura, não podemos denominar mecenato o que ocorre no Brasil: a figura renascentista do mecenas adquiriu forma com a introdução do marketing cultural para viabilização dos projetos.

Outro aspecto importante que chama nossa atenção é que, ao associar-se a um projeto cultural, a empresa também se compromete com ele. Existe, portanto uma responsabilidade mútua que vai além dos compromissos legais.

Neste "novo mecenato", a empresa cumpre um papel importante. Ela decide sobre o apoio a projetos e iniciativas criativas e tem sob sua responsabilidade fazê-lo com ética e respeito, cumprindo o que orientam as leis.

Segundo dados do Ministério da Cultura, as atividades culturais respondem por 2,64% do PIB, geram 1 milhão de empregos diretos e envolvem mais de 200 mil empresas e instituições, e cerca de R\$ 10,5 bilhões em impostos diretos.

Outro aspecto importante que chama nossa atenção é que, ao associar-se a um projeto cultural, a empresa também se compromete com ele. Existe, portanto uma responsabilidade mútua que vai além dos compromissos legais



Com diretoria renovada, Centro de Mediação e Arbitragem traz novo panorama à resolução de litígios

Nós próximos dois anos, CMA-CPCB será presidido por Arnoldo Wald Filho, que terá alguns dos mais renomados advogados ao seu lado

Em setembro de 1996, foi promulgada pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, a legislação que mudaria o panorama da resolução de conflitos entre empresas e entidades no país: a Lei de Arbitragem. Hoje, após 22 anos da aprovação da Lei Nº 9.307, a arbitragem consolida-se cada vez mais como uma importante alternativa ao Judiciário na administração de litígios envolvendo pessoas jurídicas, com centros de mediação espalhados por todo o Brasil.

Entre os principais propulsores do crescimento da aplicação de arbitragem no Brasil para resolução de litígios, está a Câmara Portuguesa. Inaugurado há pouco mais de oito anos, em abril de

2010, o Centro de Mediação e Arbitragem desta conceituada Câmara, que completará 106 anos em novembro, surgiu com o intuito de proporcionar aos seus associados soluções alternativas e confiáveis no âmbito da resolução de litígios comerciais, dentro do contexto de dinamização das relações econômicas entre Portugal e Brasil.

Hoje, o Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – São Paulo (CMA-CPCB) passa por um importante momento de renovação de diretoria para se tornar referência no assunto. Em julho deste ano, o renomado advogado Dr. Arnoldo Wald Filho, autoridade em arbitragem nacional e internacionalmente, tomou posse como presidente do CMA. Ele terá a seu

lado profissionais de reconhecida competência no assunto, como os advogados João Ribeiro da Costa (diretor), Marcello Panella (diretor) e Riccardo Giuliano Figueira Torre (diretor e secretário-geral), além de uma equipe altamente capacitada. Juntos, eles têm a missão de conduzir o Centro a passos ainda maiores no atual cenário da arbitragem no Brasil.

Uma década de história

Embora o CMA tenha sido oficialmente constituído em 2010, sob a presidência do advogado Eduardo Damião Gonçalves, os primeiros passos em direção à criação do Centro foram iniciados três anos antes, em 2007. Um dos idealizadores do projeto e diretor do CMA, o advogado João Ribeiro da Costa, que também é Conselheiro Consultivo da Câmara Portuguesa, ressalta a importância de nomes como Fernando Prado Ferreira (ex-presidente da Câmara Portuguesa e atualmente Conselheiro Jurídico), Anna Starzenska (presidente do Comitê de Associados à época), João Teixeira de Abreu (então vice-presidente do Comitê de Associados) e Susana Sabrosa (atual responsável pela Embaixada de Portugal em Abu Dhabi). O Conselheiro Consultivo da Câmara e atual diretor do CMA relembra com saudosismo como tudo começou. "Estávamos no início de 2007, e a mediação e arbitragem vinham ganhando cada vez mais espaço na Europa e no Brasil como formas alternativas de resolução de conflitos, alicerçadas em instituições tradicionais. Nesse contexto, a Câmara Portuguesa apresentava uma vocação natural para sediar um Centro de Mediação e Arbitragem. Nos anos seguintes, o projeto foi tomando forma e força, graças à contribuição de vários ilustres advogados que se juntaram – entre os quais o Dr. Arnaldo Wald Filho e o Dr. Renato Grion", conta.

"Estes primeiros anos foram muito importantes para testar, na prática, um regulamento muito bem elaborado e a estrutura que o grupo fundador, do qual tive o privilégio de fazer parte, idealizou.

Passado com sucesso esse primeiro teste, o CMA provou ser uma alternativa muito interessante para a resolução de conflitos, estando agora pronto para a próxima etapa da sua história, que é justamente a do seu crescimento e expansão. As diretorias anteriores tiveram um papel fundamental para que o CMA pudesse nascer e se afirmar como uma alternativa concreta e eficaz, trabalho ao qual a nova diretoria irá seguramente dar continuidade e desenvolver", completa o advogado.

Presidente do Centro entre 2014 e 2018, Renato Grion, sócio-advogado do escritório Pinheiro Neto Advogados, foi um dos mais importantes nomes no processo de consolidação do CMA. Para ele, o grande desafio durante sua gestão foi superar o ceticismo e a desconfiança que existiam no meio arbitral com relação a instituições relativamente novas. "Não foi fácil conquistar a confiança do mercado, principalmente se considerada a sensibilidade dos casos que, via de regra, são submetidos à jurisdição arbitral. Tenho certeza, no entanto, de que conseguimos avançar bastante nesse aspecto, oferecendo um serviço de alta qualidade a um preço altamente competitivo, que é o que mercado espera e demanda", afirma Renato Grion.

"Durante a nossa gestão, tivemos a chegada de casos novos, inclusive em situações nas quais as partes envolvidas resolveram, de comum acordo, distanciar-se dos termos originais de seu contrato indicando um outro centro de arbitragem para que a disputa fosse direcionada à administração do CMA-CPCB. Foi uma honra e um imenso prazer ocupar a posição de Presidente do Centro durante mais de quatro anos.", relembra Grion, que também destacou o papel de seus antecessores, Eduardo Damião Gonçalves e Clávio Valença Filho.

Secretário-Geral durante a gestão de Grion entre 2017 e 2018, Guilherme Piccardi foi outro advogado de grande importância na história do Centro. Ele também recorda com saudosismo o período

em que esteve na diretoria. "O balanço que faço do período é extremamente positivo, tanto do ponto de vista institucional quanto da perspectiva pessoal. Institucionalmente, entendo que conseguimos manter o excelente nível de administração dos casos que já havia sido instituído pela Secretária-Geral anterior, a Dra. Luiza Fernandes e, felizmente, chegamos até a aprimorar alguns aspectos, o que resultou na chegada de novos casos. Pessoalmente, foi uma fase de muito aprendizado que, com certeza, contribuirá enormemente para minha atuação primordial como advogado de partes em procedimentos arbitrais", diz.

"Tenho certeza, no entanto, de que conseguimos avançar bastante nesse aspecto, oferecendo um serviço de alta qualidade a um preço altamente competitivo, que é o que mercado espera e demanda"

Nossa expectativa é de que todas as empresas que recorram ao CMA possam se beneficiar da enorme experiência e conhecimento que o novo presidente e sua equipe têm na resolução de conflitos

Novos rumos

Pensando no futuro do CMA, João Ribeiro da Costa enaltece a nova composição da diretoria, da qual ele também faz parte. "O Dr. Arnaldo Wald Filho é um dos mais renomados juristas do mundo na mediação e arbitragem, e reuniu uma diretoria composta por brilhantes advogados, com experiência em conflitos nacionais e internacionais. Nossa expectativa é de que todas as empresas que recorram ao CMA possam se beneficiar da enorme experiência e conhecimento que o novo presidente e sua equipe têm na resolução de conflitos", conclui.

Novo diretor e secretário-geral do Centro, Riccardo Giuliano Figueira Torre destaca alguns dos desafios futuros. "Temos o propósito de impulsionar o papel do Centro para a resolução de disputas não apenas decorrentes das relações econômicas entre Portugal e Brasil, mas também de relações entre agentes econômicos brasileiros e de outros países, razão pela qual iremos implementar, em breve, diversas medidas modernizadoras, tais como atualização do regulamento, lista de árbitros e tabela de despesas. Os valores praticados por nós são bastante razoáveis e bem competitivos quando comparados com os demais grandes centros arbitrais brasileiros", diz.

Também diretor na nova gestão, Marcello Panella mostra grande expectativa para os próximos passos do CMA, sobretudo no que diz respeito à ambição de colocá-lo entre os mais relevantes do Brasil. "A missão que nos foi confiada pelo presidente Arnaldo Wald Filho é a de transformar e incluir o Centro dentre as principais câmaras arbitrais do país. Ele já existe há oito anos, e a ordem é modernizar e expandir. Já está em curso todo um minucioso trabalho de atualização e adequação à realidade atual do regulamento que incluiu, também, sua tabela de custos, fator muitas vezes decisivo na escolha de um centro de arbitragem. Temos que buscar um equilíbrio que premie a eficiência e a qualidade técnica, que dê segurança e faça sentido econômico para os usuários do Centro, com profissionais experientes e de competência reconhecida, dentro de uma estrutura funcional adequada, preparada e ágil", afirma o diretor.

Para Marcello, é fundamental nesse processo de modernização procurar meios para atrair empresas brasileiras ou estrangeiras. "Nesse contexto, nossa perspectiva é de uma grande ampliação da utilização do Centro, não só pelas empresas já associadas da Câmara e aquelas que ainda se agregarão, mas também por outras, tanto brasileiras quanto estrangeiras com negócios no Brasil, e que

necessitem de solução para seus litígios e demandas por meio de mecanismo eficiente e confiável, dentro dos mais elevados padrões de competência e excelência encontrados em qualquer parte do mundo. É isso que o Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara se propõe a realizar", conclui o advogado, que também, agradeceu ao convite recebido pelo presidente da Câmara, Miguel Setas, e pelo presidente da Federação das Câmaras, Nuno Rebelo de Sousa.

Além da diretoria, o CMA também conta um corpo de árbitros composto por mais de 80 renomados juristas portugueses e brasileiros, e profissionais reconhecidos em outras áreas, como gestores, economistas, banqueiros e engenheiros. Atualmente, os casos em curso no Centro de Mediação e Arbitragem envolvem mais de R\$ 500 milhões. Todos os custos de operações, bem como o regulamento e a lista completa de árbitros, são disponibilizados no site da entidade (www.camaraportuguesa.com.br).

Aplicação da arbitragem no Brasil é cada vez maior

Riccardo Torre afirma que o Brasil superou uma dificuldade inicial após a promulgação da lei e atualmente é um dos países mais favoráveis à aplicação da arbitragem. "A lei foi editada em 1996 e, no início, sua implementação sofreu com obstáculos quanto à sua constitucionalidade, pois se dizia que não se podia renunciar à Justiça comum. Felizmente, o STF afastou esse óbice e a arbitragem no Brasil pôde se desenvolver livremente, tendo enorme aceitação por parte de empresas nacionais e estrangeiras que atuam no país. Pode-se afirmar que a arbitragem é, hoje, o principal método de resolução de conflitos envolvendo infraestrutura e construção civil, contratos e questões societárias".

Outro marco importante foi a reforma ocorrida em 2015. "Com a reforma da Lei de Arbitragem de 2015, também se tornou expressamente permitido à Administração Pública atuar como parte em



Centro de Mediação e Arbitragem

Câmara Portuguesa
de Comércio no Brasil

Conheça quem são
os advogados que
lideram a nova
diretoria do Centro
de Mediação e
Arbitragem



Arnaldo Wald Filho

Sócio do escritório Wald desde 1986, notabiliza-se pela atuação na área de arbitragem e contencioso. É membro do Instituto dos Advogados de São Paulo e do Comitê Brasileiro de Arbitragem da CCI. Em 2012, foi nomeado pela Best Lawyers como advogado do ano na área de Contencioso em São Paulo. É listado nos principais rankings nacionais e internacionais especializados, conselheiro federal da OAB – seccional São Paulo e Cônsul honorário de Mônaco no Brasil.



João Ribeiro da Costa

Membro da Ordem dos Advogados Portugueses e da OAB-SP, atuou em escritórios de grande porte em Portugal e no Brasil, especialmente nas áreas societária, fusões e aquisições, mercado de capitais e contencioso estratégico, com foco em operações transnacionais. É fundador do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa.



Marcelo Panella

Admitido na Ordem em 1996, iniciou sua trajetória em 1992 no escritório Thiollier, Panella Advogados. Atua na área contenciosa cível e comercial com ênfase nas questões envolvendo o direito financeiro, bancário, contratual, societário e de família. É Membro da Associação dos Advogados de São Paulo – AASP.



Riccardo Giuliano Figueira Torre

Admitido na Ordem em 2010, associou-se ao escritório Wald. É secretário da Comissão Especial de Consultores em Direito Estrangeiro da OAB-SP e Membro do Comitê Brasileiro de Arbitragem, com diversos textos publicados sobre arbitragem.



arbitragens, o que possibilita a resolução rápida e especializada de litígios envolvendo, por exemplo, grandes empreendimentos de infraestrutura, construção civil e energia. Isso traz maior segurança e confiança às empresas na solução de controvérsias envolvendo entes públicos”, completa.

Para Marcello Panella, a evolução da arbitragem no Brasil é mais um fator que impulsionará as atividades do CMA. “A prática da arbitragem vem crescendo de forma exponencial nos últimos anos, cada vez mais utilizadas pelas empresas como método viável, confiável, ágil e tecnicamente eficiente, para resolução de

conflitos alternativamente à justiça comum, cuja morosidade assombra todos aqueles que buscam solução para as demandas que naturalmente surgem no curso de seus negócios. Baseados nessa premissa, e para que a Câmara acompanhe esse crescimento, nós nos dedicaremos e trabalharemos para fazer com que o Centro de Mediação e Arbitragem assuma e cumpra o importante papel que lhe cabe em mais essa área da atividade econômica e empresarial”, afirma.

Arbitragem x sistema judiciário

No que diz respeito aos processos envolvendo pessoas jurídicas, a arbitragem possui algumas vantagens em relação à justiça comum, o que ajuda a explicar o crescimento do método na resolução de conflitos no Brasil. Um dos principais pontos positivos é a agilidade dos processos, com um tempo de finalização muito menor que o do judiciário. “Considerando o tempo médio de resolução de disputas pela via judicial, que pode levar mais de dez anos até que uma decisão final seja proferida, a arbitragem representa uma alternativa mais célere para a solução de litígios”, afirma Riccardo Torre.

“O tempo de conclusão de um procedimento arbitral, naturalmente, irá variar a depender da complexidade do tema, do número de partes envolvidas, da necessidade da realização de prova técnica, entre outros fatores. Apesar das

particularidades de cada caso, pode-se dizer que a duração média de um procedimento arbitral gira em torno de 18 a 30 meses”, completa o secretário-geral.

A redução de custos também é uma vantagem considerável. “Em um primeiro momento, a arbitragem pode parecer um método mais custoso para a solução de litígios quando comparado com a justiça comum. Isso porque, além dos custos com a administração do procedimento pelos centros, há honorários dos árbitros, além de outras despesas no curso do processo, tais como os honorários em eventual perícia. Contudo, a qualidade e maior rapidez na resolução das disputas compensam o dispêndio de valores mais elevados, em contraponto à submissão do litígio à via judicial”, diz o advogado.

Outras vantagens são o sigilo e confidencialidade na condução do processo; a informalidade e acesso das partes à forma de condução e às etapas do processo, sem prejuízo às garantias necessárias para solução segura dos litígios; e o conhecimento técnico dos árbitros que decidem as controvérsias.

Com todas essas credenciais, a Câmara aposta, cada vez mais, no crescimento do CMA, sobretudo por uma crescente demanda por parte de associados. “Em quase duas décadas de trabalho com investimento estrangeiro, uma preocupação que sempre noto presente por parte dos investidores é, sem dúvida, a da segurança jurídica. Creio que foi com essa preocupação que o presidente da Federação das Câmaras Portuguesas, Dr. Nuno Rebelo de Sousa, e a diretora-geral da Câmara Portuguesa, Camila Pinheiro, deram o impulso essencial para esta nova fase da história do CMA, de forma a oferecer às empresas e investidores que recorrem à Câmara uma alternativa eficaz, transparente e acessível para resolverem seus litígios, o que é sem dúvida uma ajuda muito importante na dinamização dos negócios”, diz João Ribeiro da Costa.

Arnoldo Wald Filho

Um dos mais renomados advogados do Brasil na área de arbitragem, Arnoldo Wald Filho terá a missão de presidir o CMA-CPCB pelos próximos dois anos. Em entrevista à Câmara Portuguesa em Revista, ele conta sua expectativa à frente do Centro



Passados 22 anos da promulgação da Lei da Arbitragem no Brasil, como você observa seu atual contexto de aplicação no país?

A Lei de Arbitragem foi um marco no ordenamento jurídico brasileiro. Depois de ter passado por um breve período de incerteza quanto à sua constitucionalidade – que foi reconhecida pelo STF em 2001, permitindo a implementação e evolução da arbitragem no Brasil –, a arbitragem ganhou ampla aceitação como meio de resolução de disputas. O acesso à via arbitral, atualmente, tem se ampliado a diversos tipos de litígio. É possível dizer que não se trata de mais de um método alternativo, mas sim o método principal para determinadas matérias, como disputas contratuais complexas, societárias e aquelas relacionadas à infraestrutura e construção civil. O desenvolvimento de instituições

arbitrais brasileiras, tais como o Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, é mais uma prova disso.

Como a arbitragem é vista pelas instituições privadas?

A arbitragem é bastante aceita pelas instituições privadas, o que decorre tanto do desenvolvimento dela como instituto legal em nosso país, quanto pelo respeito, de modo geral, dos juízes brasileiros às determinações emanadas pelos tribunais arbitrais. Esses fatores trouxeram segurança e confiabilidade de empresas nacionais e estrangeiras em submeter suas controvérsias à arbitragem no Brasil, com amplas garantias de que o julgamento dos árbitros será respeitado pelas partes e pela justiça comum.

O que pode ser feito para aprimorar a arbitragem no Brasil? Acredita que há alguma defasagem entre o que é aplicado internacionalmente?

De maneira geral, a arbitragem no Brasil tem acompanhado a prática internacional em termos de eficiência, celeridade e receptividade. Claro que há algumas questões que podem ser trabalhadas, como evitar que um mesmo árbitro esteja funcionando em dezenas de arbitragens simultaneamente, o que pode provocar um asoeramento de trabalho e ocasionar demora na condução dos procedimentos. Diferentemente da Corte Internacional de Arbitragem da CCI, a maior parte das instituições arbitrais brasileiras, tal como o nosso CMA, possui as chamadas "listas abertas" de árbitros, das quais constam diversos profissionais de renome, mas é permitido às partes indicar profissionais que não estejam necessariamente nessas listas (algumas câmaras exigem, por exemplo, que o presidente conste na lista, mas o CMA exige apenas que o presidente seja jurista de formação). Eu não considero isso uma defasagem, é apenas uma diferença procedimental. Uma técnica ainda pouco difundida no Brasil é o chamado *hot-tub-*

bing. Trata-se de uma espécie de acareação entre os peritos, muito comum em países de *common law*, que se mostra interessante sobretudo no contexto atual, em que as perícias feitas pelas partes usualmente possuem resultados absolutamente inconciliáveis.

Como presidente, como avalia a atuação do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa? Qual seu grande diferencial?

A tradição da Câmara Portuguesa consiste em apoiar, promover e dinamizar as relações comerciais entre empresas portuguesas e brasileiras. Como corolário disso, houve a iniciativa de criar o Centro para permitir a criação de uma solução alternativa e confiável no campo da resolução de litígios comerciais de âmbito nacional e internacional. O CMA oferece inúmeras vantagens, tais como um regulamento de mediação e arbitragem adaptado à complexidade dos litígios submetidos para resolução, que muito em breve será atualizado para refletir as mais modernas práticas em arbitragem, como uma das bandeiras da nossa gestão; um corpo de árbitros diversificado e altamente qualificado, que também será revisto e ampliado; custos de administração dos procedimentos razoáveis e adequados; e, no futuro próximo, outro objetivo da nova diretoria é criar um Comitê de Arbitragem, responsável pela implementação, aperfeiçoamento e acompanhamento do regulamento e de todos os meios necessários ao regular funcionamento das atividades do Centro, que será composto por renomadas sociedades de advogados do Brasil, bem como algumas das maiores empresas e bancos luso-brasileiros.

Os litígios administrados pelo CMA chegam, somados, ao valor de R\$ 500 milhões. Qual o peso desse valor e o quanto ele reflete a importância da Câmara Portuguesa?

Atualmente, o CMA administra procedimentos arbitrais relacionados a

A arbitragem é bastante aceita pelas instituições privadas, o que decorre tanto do desenvolvimento dela como instituto legal em nosso país, quanto pelo respeito, de modo geral, dos juízes brasileiros às determinações emanadas pelos tribunais arbitrais

uma grande obra de infraestrutura. O alto valor das disputas submetidas para resolução no Centro atesta a relevância da instituição para a solução de controvérsias de alta complexidade técnica, bem como a nossa capacidade administrativa.

Como você avalia o perfil da equipe de árbitros do CMA?

Como parte da nova Diretoria do CMA, prezamos pela qualidade de nosso corpo de árbitros, que é integrado por renomados juristas portugueses e brasileiros e também por profissionais reconhecidos em outras áreas. Dessa maneira, formamos um corpo de árbitros bastante experientes nas mais variadas áreas, os quais são altamente qualificados e preparados para decidir qualquer litígio, inde-

pendentemente do grau de expertise técnica que exija.

Quais os desafios do CMA e quanto ele ainda pode crescer nos próximos anos?

Desde sua inauguração em 2010, o CMA administrou casos complexos e relevantes no âmbito nacional. Contudo, um dos propósitos de nossa diretoria é estimular o crescimento do Centro para captar disputas que envolvam empresas portuguesas e brasileiras, bem como receber mais casos que não necessariamente se restrinjam a essas nacionalidades. Acreditamos que, com nossa estrutura física, equipe e corpo de árbitros, alguns dos nossos grandes diferenciais, o CMA será capaz de absorver um maior número de procedimentos arbitrais e administrá-los com os mais altos padrões de excelência. •



Trânsito seguro: eu faço a diferença.

CHEGOU SUA VEZ DE TER UM VOLVO VM

DNESBOX

Ele é forte, eficiente e tem excelente desempenho e alta tecnologia.
O Volvo VM é confiável e, com ele, você vai cada vez mais longe.

Saiba mais em: www.autosuecosonline.com.br

ABC: (11) 2333 4422
Cegonha: (11) 2333 4445

Campinas: (19) 3781 7000
Guarulhos: (11) 3500 1300

Jaraguá: (11) 3933 6000
Limeira: (19) 2114 9393

Porto Ferreira: (19) 3589 8855
Santos: (13) 3298 9800

Compartilhamento automático de informações bancárias entre Brasil e Portugal teve início em setembro de 2018

Por Rodrigo A. Lazaro Pinto, advogado, contador e sócio da FCR Law

Resumo: O presente artigo pretende indicar informações relevantes sobre o início da cooperação fiscal para intercâmbio automático de informações bancárias compartilhadas entre Brasil e Portugal, já que os primeiros reports ao Brasil se iniciaram em setembro de 2018.

Ao longo dos anos, o capital se tornou móvel em razão dos encurtamentos das distâncias promovidos pela tecnologia e multiplicação da participação do investimento estrangeiro nas mais diversas jurisdições internacionais.

Adicionalmente, a fragmentação dos sistemas tributários e a adoção de incentivos por alguns países possibilitaram que contribuintes investissem em jurisdições fiscais variadas. Esse é o caso entre Brasil e Portugal, considerando a existência de um tratado contra a bitributação da renda que incentiva investimentos de brasileiros no mercado europeu.

Além das vantagens de manter investimentos em Portugal, os laços de residentes nos dois países incremen-

taram a manutenção de rendas na jurisdição portuguesa. Nota-se, inclusive, um aumento de 7% dos investimentos diretos de brasileiros em Portugal apenas no último ano¹. Tal fato fez com que o Brasil se consolidasse na sexta posição no ranking de países com investimento direto em Portugal.

Em reação à pressão em favor da implementação de medidas efetivas de transparência fiscal às diversas operações internacionais, Portugal e Brasil adotaram a Norma Comum de Comunicação (CRS - *Common Reporting Standard for Automatic Exchange of Financial Account Information*).

A CRS foi editada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2014 e veiculada no Modelo de Acordo das Autoridades Competentes (*Model Competent Authority Agreement - MCAA*), abrangendo a troca automática e obrigatória de informações de contas financeiras. O compartilhamento automático de informações bancárias entre países, vale ressaltar, é reputado como a medida mais eficiente para in-

crementar a transparência fiscal entre as jurisdições.

A ideia central do tratado multilateral está relacionada à adoção de um instrumento efetivo para cooperação internacional na divulgação de informações relevantes para investigação de condutas que demonstrem desalinhamento com a conformidade fiscal e criminal.

O Brasil optou por assinar o acordo multilateral sobre o tema (MCAA - *Multilateral Competent Authority Agreement on Exchange of Financial Account Information*) e trocará informações, automaticamente, com cerca de cem jurisdições fiscais, incluindo Portugal.

O CRS prevê mecanismos disponíveis aos fiscos para efetuar a troca automática de informações. Os dados compartilhados são padronizados e disponibilizados de forma sistemática, o que torna o mecanismo eficiente e rápido para identificar potenciais omissões de declarações de rendas localizadas em outros países.

O Brasil se comprometeu a realizar a primeira troca de informações automática em setembro de 2018², bem



como implementar o CRS por meio da edição da Instrução Normativa RFB no 1.680 de 2017. O referido instrumento está em consonância com o Section 2 do tratado internacional e exige o fornecimento dos dados via CRS.

A instrução normativa prevê procedimentos para *due diligence* (auditoria) das informações prestadas, visando investigar: (i) o domicílio fiscal efetivo do titular da conta; (ii) as informações relevantes das contas bancárias de contribuintes estrangeiros e grupos econômicos, inclusive constituição de *trusts* e financiamentos, (iii) se há rendas passivas de ativos mantidos por entidades não financeiras, (iv) resultados de investimentos em mercado financeiro, entre outras informações.

Por outro lado, a legislação portuguesa também consagrou a *"wider approach"*, como, por exemplo, a aplicação dos procedimentos de identificação de contas e de auditoria em relação a todos os titulares de contas financeiras que não sejam residentes em território português³.

Assim, o Supremo Tribunal Federal do Brasil⁴, sensível às mudanças internacionais decorrentes dos acordos firmados pelo Brasil em relação à cooperação internacional para trocas de informações bancárias, fundamentou a constitucionalidade do artigo 6º da Lei

complementar no 105/2001, o que permite à Receita Federal receber dados bancários de contribuintes fornecidos diretamente pelos bancos, sem prévia autorização judicial.

A mesma interpretação é aplicada pelas cortes portuguesas em relação à relativização do sigilo bancário em inspeções tributárias, como, por exemplo, nos processos n.º 00493/13.6BEVIS, de 27.03.2014, e TCA Sul, processo n.º 07945/14, datado de 16.10.2014 e Supremo Tribunal Administrativo, processo n.º 0525/07, datado de 12.07.2007.

Porém, o compartilhamento de informações é um assunto controvertido e pungente nos tribunais internacionais, inclusive em casos da Corte Europeia de Justiça, como Case C-276/12 (Sabou), relativo à interpretação da Diretiva Europeia 77/799. O tribunal europeu determinou que o contribuinte deve ser informado previamente sobre o pedido de informação, de forma a poder formular as suas próprias questões ao fisco que está provendo a informação.

Assim, cabe aos contribuintes, inseridos nessa sistemática, a futura discussão acerca da legitimidade do compartilhamento automático de dados bancários sem sua participação e do tratamento de tais dados pelo fisco estrangeiro. •

Ao longo dos anos, o capital se tornou móvel em razão dos encurtamentos das distâncias promovidos pela tecnologia e multiplicação da participação do investimento estrangeiro nas mais diversas jurisdições internacionais

¹ <https://portugaldigital.com.br/investimento-brasileiro-em-portugal-cresceu-7-este-ano/>

² Decreto Legislativo no 105/2016 e Decreto Federal no 842/2016

³ Conforme artigo 2o, n.º 2, alíneas "a" e "b" do Decreto-Lei no 64/2016, de 11 de outubro e artigos 36o e 37o do Anexo ao Decreto-Lei no 61/2013, de 10 de maio, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 64/2016, de 11 de outubro.

⁴ Ações Diretas de Inconstitucionalidade n.º 2.390, 2.386, 2.397 e 2.859 e RE 601.314, submetido à sistemática da repercussão geral.

Alto Alentejo reúne comitiva e apresenta oportunidades de investimento

Representantes de Portalegre, Marvão, Castelo de Vide e do Turismo do Alentejo conversaram com associados em café da manhã

Após receber comitivas de Setúbal, Santa Maria da Feira e Alfândega da Fé, a Câmara Portuguesa deu sequência ao seu ciclo de seminários com as regiões de Portugal trazendo uma das mais tradicionais e icônicas localidades do país: o Alto Alentejo. No dia 20 de setembro, a entidade reuniu algumas autoridades de municípios, do turismo local e do mercado imobiliário para uma apresentação a associados e convidados na Casa Araújo Pinto.

As cidades de Portalegre, Marvão e Castelo de Vide foram representadas por seus presidentes de Câmaras Municipais (prefeitos), respectivamente Maria Adelaide Teixeira, Luis António Vitorino e António Pita, além de Rubén Obadia, da Agência de Promoção Tu-

rística do Alentejo e Maria João Serra, CEO da IMODistrito. O seminário contou também com a participação do Dr. José Pereira dos Santos, advogado e sócio da IMODistrito, o advogado João Ribeiro da Costa, e Rafael Ferrão, superintendente do Banco Caixa Geral.

Após o evento realizado na Câmara Portuguesa em São Paulo, a comitiva seguiu para o Rio de Janeiro.

O contexto não poderia ser mais propício: o Brasil se consolida cada vez mais como o segundo maior mercado emissor de turistas para o Alentejo, ficando atrás apenas da Espanha, ponto que reflete também no mercado imobiliário. "No primeiro semestre, registramos um crescimento de 15,6% de turistas brasileiros. Para nós, estar aqui é uma oportunidade de mostrar um pouco



Nesta página:

1. Fileira da frente: Dr. João Cardoso (Vice Presidente da Câmara Municipal de Portalegre), Dr^a. Sandra Azinheiro (Câmara Municipal de Marvão), Dr^a. Maria Adelaide Teixeira (Presidente da Câmara Municipal de Portalegre), Camila Pinheiro (Diretora Geral da Câmara Portuguesa), Dr. António Pita (Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide), Eng. Pedro Rodrigues (ImoDistrito), Eng. Maria João Serra (Sócia e CEO da ImoDistrito), Ana Paula Santos. **Fileira de trás:** Dr. Luís António Vitorino (Presidente da Câmara Municipal de Marvão), Adv. João Ribeiro da Costa (Conselheiro da Câmara Portuguesa), Thais Martins, Helder Martins (Ohayou), Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas) e Dr. José Pereira dos Santos (Sócio da ImoDistrito).

Página oposta:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas) e participantes.

“Temos a parte industrial que é uma das mais baratas do país, e o turismo já é bastante divulgado, mas a agricultura é o ponto de maior interesse, e é nisso que devemos apostar mais”



mais do destino. O brasileiro é turista que procura vinhos, cultura, castelos, conventos, segurança, e isso tudo temos no Alentejo”, disse Rubén Obadia.

Para António Pita, presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, vila situada no Distrito de Portalegre, o turismo tem grande participação na atração de investimentos na região. “Neste momento, temos vários investidores brasileiros da área do turismo interessados em fixar-se em nossa região. Estamos a acompanhar esse interesse e procuramos dar resposta ao desejo de sucesso empresarial, e não deixar de lembrar que Castelo de Vide está na porta da Europa e é um lugar privilegiado para aqueles que querem comercializar seu produto por todo o continente”, disse António Pita, que esteve pela primeira vez no Brasil.

A boa localização, praticamente no centro da Península Ibérica, também é um trunfo de Portalegre. Maria Adelaide Teixeira, presidente da Câmara Municipal da cidade, destacou, ainda, a diversidade dos investimentos. “Estamos

sendo procurados por muitos luso-brasileiros que compram palacetes, hotéis, vinhas, e também investem na indústria farmacêutica. Além de ser muito seguro e tranquilo, Portalegre está muito bem posicionado geograficamente, a quatro horas de Madri, e tem a 60km uma plataforma logística em construção que fará ligação para o maior porto de águas profundas da Península Ibérica (Sines). As pessoas começaram a perceber que há algo que não tem preço, que é a segurança e qualidade de vida. São pilares fundamentais”, ressaltou.

O presidente da Câmara de Marvão, Luis António Vitorino, acredita que também é importante atrair moradores. “Nossa expectativa nessa missão por São Paulo é conseguir captar pessoas interessadas não apenas em investir em Marvão, mas que também o façam como segunda habitação, porque temos qualidade de vida e infraestruturas ótimas. Estamos sempre abertos a investimentos, o país precisa disso e oferece muito apoio para os brasileiros”, disse o prefeito de Marvão, vila de pouco mais de 3 mil habitantes.

Oportunidades de investimento

No que diz respeito ao mercado imobiliário e turístico, a IMODistrito trouxe algumas oportunidades de investimento em Portalegre, como o Abrunheira Cou-

ntry Resort, Aldeamento da Herdade do Toucinho e Castela de Barbacena. Uma das vantagens do investimento no Alentejo é o baixo preço do metro quadrado quando comparado aos grandes centros como Lisboa e Porto, além dos já conhecidos incentivos fiscais do governo português, como o Golden Visa e o Regime Fiscal para Residente Não-Habitual.

No entanto, para além da indústria, do turismo e do imobiliário, um dos setores que merecem maior atenção, de acordo com Maria João Serra, é o agrícola. “Temos a parte industrial que é uma das mais baratas do país, e o turismo já é bastante divulgado, mas a agricultura é o ponto de maior interesse, e é nisso que devemos apostar mais. Temos terrenos enormes, ótimas condições climáticas, estamos bem servidos de acessos e muito água. Além dos vinhos e azeites, há muito mais a ser explorado, como a área de cosméticos, por exemplo”, disse a CEO da IMODistrito.

Ela também aproveitou para elogiar o apoio da Câmara Portuguesa. “O evento foi surpreendente, falei com algumas pessoas que realmente têm interesse no Alentejo. Estamos numa área pouco povoada e precisamos de investimento. O contato com pessoas que podem levar negócios para lá é fundamental. O trabalho realizado pela Câmara foi fantástico”, conclui Maria João. •



Web Summit Lisboa terá novidade aos brasileiros

Agência de Desenvolvimento da Indústria criou o espaço "Brazil Meeting Point", para incentivar e facilitar a formação de parcerias e oportunidades de negócio

Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo. Esses são os segmentos-chave da Web Summit, maior e mais importante conferência que conta com um público totalmente focado em networking e oportunidades de negócios, a ser realizado de 5 a 8 de novembro. Este ano, o evento será sediado, pela terceira vez consecutiva, em uma das mais vibrantes *startups-cities* da Europa: a cidade de Lisboa.

O executivo, Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Federação das Câmaras Portuguesas do Brasil, é o responsável pela missão que levará empresários, startups, fundos e investidores brasileiros ao evento e conectá-los com o ecossistema empreendedor da capital portuguesa. Sua crença na relação bilateral entre os países é muito positiva, até pelo fato do Brasil ser um dos maio-

res emissores de imigrantes ao país luso. "Eu diria que o Brasil redescobriu Portugal!", afirma Rebelo.

O executivo explica que, pela dimensão da feira, muitas vezes os participantes não conseguem ter um aproveitamento efetivo e nem encontrar facilmente os possíveis parceiros. O seu papel, no entanto, é auxiliá-los neste sentido, criando propostas de agendas que se encaixe no perfil dos participantes, sejam eles startups, investidores, fundos ou empreendedores. Neste ano, inclusive, uma grande novidade será lançada para os brasileiros. Trata-se do espaço "Brazil Meeting Point", um espaço patrocinado pela Agência de Desenvolvimento da Indústria no Brasil (ABDI), onde os visitantes poderão realizar suas reuniões, sanar suas dúvidas e encontrar, de maneira mais adequada, suas oportunidades de negócio.

Página oposta:

1. Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Federação das Câmaras Portuguesas do Brasil.

Porém, as propostas de agendas e reuniões não se restringem aos três dias de evento, já que a missão totaliza seis dias. Contando com o apoio de Ana Teresa Lehmann, Secretária de Estado da Indústria, que deu auxílio para a organização do Web Summit, poderão ser atendidas demandas específicas como encontros com figuras renomadas do governo brasileiro ou do governo português. Além disso, a programação envolve, entre outras atividades, jantares e *happy hours* com empresários, visitas de investidores à incubadoras e encontros com os principais agentes do ecossistema português, gerando muito networking e possíveis parcerias.

“Nosso objetivo é promover aos brasileiros o melhor aproveitamento do evento. A nossa programação semanal e o novo espaço exclusivo criado pela ABDI são diferenciais levados em conta e um incentivo aos empresários que pretendem participar do Web Summit. Este ano, a expectativa é agregar à nossa missão 120 pessoas, sendo que no ano passado contamos com 80 e, em 2016 com 25”, ressalta Nuno.

O custo para fazer parte da missão junto com o ingresso do evento é 1000 euros.

O evento

O Web Summit nasceu em 2010, em Dublin, na Irlanda, onde se manteve até 2015, pelas mãos de Paddy Cosgrave, o rosto que ainda hoje lidera o evento. Na altura, Paddy conseguiu reunir 400 pessoas da comunidade tecnológica local no *Chartered Accountants House*, em Dublin. No ano seguinte, triplicou de tamanho e este ano, em Lisboa, a organização espera receber mais de 70 mil pessoas.

Investidora no Web Summit

Representando a investidora Gávea Angels, da qual é presidente, Lindália Junqueira Reis foi uma das participantes da missão de brasileiros no Web Summit em 2017 e já está preparada para inte-

grá-la novamente neste ano. A empresa é uma boutique de investidores anjo com o propósito de promover o desenvolvimento e a aceleração de startups.

Segundo a executiva, o Web Summit é um evento de todos e para todos e proporciona uma conexão máxima entre startups, investidores, líderes empresariais tornando-se um ambiente propício para conhecer novos projetos e fazer negócios. “Estive presente em diversos eventos como palestrante e investidora por todo mundo, mas certamente o Web Summit foi o maior hub de inovação global que participei. Se eu não estivesse na missão, seria

Sua crença na relação bilateral entre os países é muito positiva, até pelo fato do Brasil ser um dos maiores emissores de imigrantes ao país luso





Atualmente, Portugal possui 135 incubadoras, mais de 3 mil startups, 40 ventures capitals ativos, 20 centros de negócios, 20 programas de aceleração corporativos e mais de 240 milhões de euros financiados disponíveis para startups

mais difícil fazer essas conexões com líderes do ecossistema português que realmente estão a ativar projetos e investimentos”, declara a empresária.

Outro fator importante citado pela executiva é a oportunidade de conhecer startups locais de referência global e de ouvir histórias reais dos empreendedores que superaram crises anteriores e que agora atraem muitos investidores e empresários.

“Nossos empreendedores brasileiros precisam cada vez mais desse intercâmbio para se aproximar dos players e ganhar escala global. Por isso, é muito importante construirmos essas pontes entre Brasil e Portugal, não só pelo turismo, mas agora também pelos negócios. Por meio da minha outra empresa - a Ions Innovation, investidora anjo e aceleradora de novos negócios, desejo fortalecer esses elos entre os dois países”, ressalta Lindália.

Para ela, Portugal se tornou um grande hub de inovação, negócios e novas tecnologias e simplificou processos e burocracias para agilizar os fluxos de transações. Neste ano, Lindália levará um grupo de startups do Brasil para fazer parte da missão e declarou que já está selecionando as melhores para irem ao Web Summit 2019.

A Incubadora Europeia

Portugal - uma das melhores regiões europeias para criação de empresas. É

o que diz Nuno Rebelo de Sousa, o qual destaca que essa realidade é reflexo de um contexto que teve início há 4 anos, após a crise econômica enfrentada pelo país de 2010 a 2014. Portugal precisou se reinventar e para isso, houve uma transformação cultural e, paralelamente, uma estratégia de turismo delineada pelo governo para posicioná-lo na rota dos investidores. Também foi criado um conjunto de políticas e marcas divulgadas pelo mundo inteiro e, segundo o executivo, os resultados superaram as expectativas.

O Programa Portugal 2020, pelo qual o país receberá 25 mil milhões de euros até 2020 para estimular o crescimento e a criação de emprego, foi um dos exemplos de ações governamentais. Além disso, o Golden Visa, o visto para empreendedores, as novas rotas aéreas propostas pela operadora TAP, os festivais de gastronomia e música, além de uma série de eventos culturais, foram algumas das artimanhas para atrair turistas.

Há cerca de três anos, a estratégia iniciada fez de Portugal o “país da moda” e ganhou força em alguns pilares: turismo, lugar para morar e, principalmente, empreendedorismo. Simultaneamente às ações e incentivos, a capital Lisboa foi se tornando um dos grandes hubs do ecossistema europeu como Londres, Berlim e Paris. Foi escolhida, inclusive,



como a sede de um evento da grandiosidade do Web Summit por três anos.

Com esse cenário, os investimentos foram chegando. Atualmente, Portugal possui 135 incubadoras, mais de 3 mil startups, 40 *ventures capitals* ativos, 20 centros de negócios, 20 programas de aceleração corporativos e mais de 240 milhões de euros disponíveis para financiamento de startups. "Com o passar dos anos, o governo vai criando novas estratégias. Não é hora de parar e todos os anos se pensa em mais oportunidades. No ano passado durante o Web Summit, foi lançado um novo fundo de 200 milhões, em que o governo português entra com 50% e o investidor privado com 50% para alavancar startups", conta Rebelo.

Entrando, em conformidade com esse movimento, o País se dividiu em regiões específicas para cada tipo de startup ou indústria como as de Software, Tecnologia da Informação, Business Analytics, Saúde, Digital Mídia e Moda, principais streamings e focos de mercado. Saindo do polo Lisboa - Porto, essas empresas se integram em clusters do seu segmento, como Braga, para ter mais sinergia e aprender mais.

Se Portugal precisava se reinventar, está fazendo a lição de casa com maestria. "O trabalho proposto está sendo feito e mostrando que o País está no caminho certo. É um lugar completamente diferente de 4 anos atrás", conclui Rebelo. •

Página oposta:

1. *Praça do Comércio, Lisboa, Portugal.*

2. *Lindália Junqueira Reis, presidente da Gávea Angels.*



Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil apresenta

MISSÃO
Web Summit Lisboa 2018

web summit
STAND By **ABDI**
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

20% de desconto para associados

04 a 11 / 11 de 2018 - Lisboa, Portugal

Domingo - 04/11
- Encontro do grupo em Lisboa;
- Check-in no hotel escolhido.

Segunda - 05/11
- Café da manhã oferecido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso Brasileira (CCILB) no escritório de Advocacia SRS. Detalhamento do programa Missão e Web Summit;
- Doing Business in Portugal: regime societário e tributário para startups, incentivos Portugal 2020, regime do Golden Visa e Startup Visa;
- Ecossistema Empreendedor em Portugal: mapeamento dos principais; Players do mercado, oportunidades e casos de sucesso de brasileiros em Portugal (Participação AICEP);

- Visita à Uniplaces, um dos grandes cases do país, eleita a "Melhor Plataforma" da Europa no prêmio "The Europas", promovido pela TechCrunch;
- Visita à Farfetch, um dos primeiros "unicórnios" de Portugal;
- Meetup / Happy Hour Especial da Missão.

Terça - 06/11
- Participação no Web Summit 2018 com programação especial durante o evento;
- Participação no estande exclusivo no Web Summit (networking com startups Portuguesas selecionadas);
- Reunião com líderes do governo na área de inovação e empreendedorismo (Startup Portugal, Portugal Ventures).

Quarta - 07/11
- Participação no Web Summit 2018 com programação exclusiva durante o evento;
- Participação no estande exclusivo no Web Summit (networking com startups Portuguesas selecionadas);
- Reunião com líderes do governo na área de inovação e empreendedorismo (IAPMEI);
- Happy Hour Especial SRS Advogados.

Quinta - 08/11
- Participação no Web Summit 2018;
- Participação do estande exclusivo no Web Summit (networking com startups Portuguesas selecionadas);
- Reunião com líderes do governo na área de inovação e empreendedorismo (Secretaria de Estado de Inovação e Indústria);

- Happy Hour oferecido pela ABDI para Lançamento do Edital Startup Indústria 4.0.

Sexta 09/11
- Visita ao Hub do Beato, juntamente com a Factory e ao novo Co-work Lisboa;
- Visita à Beta-i, uma das principais Venture Capital e aceleradoras voltadas ao empreendedorismo e inovação na Europa;
- Visita à EDP, com apresentação do programa de aceleração Open Innovation.

Sábado 10/11
- Visita à Delta e Adegas Mayor, com retorno às 18hs a Lisboa.

CRONOGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÃO ATÉ A DATA DO EVENTO.



Portugal traz rotas enoturísticas de norte a sul

Quem nunca tomou um bom vinho português e se perguntou onde – e como – ele é produzido? Pois este é um dos segmentos turísticos que mais ganha adeptos em Portugal: o enoturismo. Desde as tradicionais vinhas do Alto Douro até as mais peculiares do interior do Alentejo ou do Algarve, os

roteiros oferecidos vão muito além da simples degustação de vinhos.

O setor representa um volume de negócios bastante significativo para as empresas vinícolas, o que as leva a apostar não apenas no consumo, mas principalmente na experiência. De acordo com o Turismo de Portugal, o enoturismo engloba 250 adegas, 850 quintas produtoras e 76 caves, além



Confira os principais e mais peculiares roteiros

dos museus do vinho, aldeias vinhateiras e outras organizações envolvidas.

Ainda segundo o Turismo de Portugal, os últimos dados recolhidos junto às unidades de enoturismo revelam uma evolução positiva do volume de negócio gerado pelas atividades associadas ao turismo e à produção de vinho, assim como do número de turistas, dos quais cerca de 50% são estrangeiros, com destaque para os visitantes de Brasil, Reino Unido, Alemanha e França.

O setor, porém, possui alguns desafios. De acordo com o Turismo de Portugal, as principais metas para o médio e longo prazos são consolidar internacionalmente os vinhos e a gastronomia portuguesa pela sua qualidade intrínseca e pela sua experiência singular que podem proporcionar, qualquer que seja a motivação principal da viagem a Portugal; estimular o surgimento de

novos negócios, bem como parcerias entre agentes que proporcionem experiências consistentes e inovadoras do ponto de vista enogastronômico nas regiões; e continuar a apostar na qualidade e inovação ao nível do serviço, como forma de garantir que a gastronomia e os vinhos portugueses sejam parte da atratividade do país enquanto destino turístico.

Pela terra, pelo ar ou até no fundo do mar

As experiências ligadas ao enoturismo vão desde passeios de bicicleta e a cavalo pelas vinhas até sobrevoos de balão. No Alentejo, maior zona produtora de vinho de Portugal, os passeios de balão são cartão-postal de quem visita a região. Uma das vinícolas que proporciona o passeio é a Herdade dos Grous, em Beja, que oferece o serviço durante todo o ano em pa-

Nesta página:

1. Paisagem de vinhas portuguesas de vinho verde.



*As experiências
ligadas ao Enoturismo
vão desde passeios
de bicicleta e cavalo
pelas vinhas
até sobrevoos
de balão*

cotes que incluem diploma de voo e champagne para os participantes.

A novidade do momento, no entanto, é o vinho envelhecido no fundo do mar, na Costa do Alentejo. Recentemente, foram extraídas as primeiras 700 garrafas depositadas a 17 metros de profundidade em plena Baía de Sines. O aroma diferenciado vem despertando a curiosidade de amantes de vinho do mundo todo.

Outra novidade do universo vinícola e enoturístico são os vinhos produzidos a partir de uvas podres do Quinta do Casal da Granja, em Alijó que, por incrível que pareça, ficam muito saborosos.

Oportunidades de negócio para brasileiros

O enoturismo em Portugal também vem se transformando em modelo de negócio para empresas brasileiras. É

o caso da VSX Club, associada da Câmara Portuguesa, que é referência no mercado com know-how de organizar grupos com Enotrips internacionais, tendo formado mais de 500 alunos.

Recentemente, em parceria com a Primetour, a empresa lançou o programa VSX Enotrips Premium, que será realizado em fevereiro e março de 2019. O programa garante aos participantes uma experiência inesquecível com jantares e visitas em vinícolas portuguesas (Vadio Velho e Ramos Pinto, Herdade alentejana do Esporão, Quinta do Castro e Herdade dos Grous) e francesas (Château Pichon-Longueville Comtesse de Lalande, Châteaux Pichon-Longueville au Baron de Pichon-Longueville, Smith-Haut-Lafite e Château La Conseillant), além da companhia de renomados produtores e enólogos.

8 rotas vinícolas imperdíveis em Portugal

Rota dos Vinhos Verdes

A Rota dos Vinhos Verdes começa pelo Norte, do Minho ao Douro. Dando nome ao vinho, o verde é a cor que predomina na região formada por cidades históricas, como Braga ou Guimarães e outras menores como Amarante, Viana do Castelo, Barcelos e Ponte de Lima. Trata-se de zonas de turismo rural, com solares e casas senhoriais, onde estão as vinhas, os espigueiros e uma paisagem que dá origem a vinhos leves, jovens e frescos.

Rota do Vinho do Porto

A rota de um dos vinhos dos mais famosos de Portugal, o Vinho do Porto, desenrola-se por encostas com o rio Douro a correr ao fundo entre montanhas e envolve ainda a região do Parque Arqueológico de Foz Coa, núcleo do Património Mundial. A rota também engloba cidades cheias de património e tradição, como Vila Real e Lamego, mas o que mais distingue o vale do Douro é a imensidão de quintas produtoras de vinho, muitas delas dedicadas ao Enoturismo. Na mesma rota são produzidos vinhos de mesa, os vinhos brancos, tintos e roses do Douro.

Rota da Bairrada

A Rota da Bairrada situa-se em uma faixa junto ao litoral onde ficam Aveiro e a praia da Figueira da Foz, mas abrange também a área de Coimbra. A Bairrada foi uma das primeiras regiões produtoras dos espumantes em Portugal.



Página oposta:

1. Sobrevoos de balão.

Nesta página:

1. Rio Douro.



Rota do Vinho do Alentejo

A Rota do Vinho do Alentejo estende-se pelas planícies da região, marcadas pelo calor, exceto no extremo norte, junto à Serra de S. Mamede. Entre as aldeias Marvão e muralhas, tal como Monsaraz, estão as terras de vinhos tradicionais como Borba, Redondo, Reguengos ou Vidigueira. Os vinhos brancos são aromáticos, frescos e harmoniosos, enquanto os tintos, de cor rubi ou granada, se revelam mais intensos, encorpados e ao mesmo tempo macios e ligeiramente adstringentes. A capital, Évora, deve a sua classificação de Patrimônio Mundial à variedade e beleza, mas toda a região merece visita.

Vinhos do Dão

O Rio Dão dá nome a uma região vinícola que foi a segunda a ser demarcada em Portugal em 1908. Os vinhos da região já eram reconhecidos por sua excelência desde a fundação do reino no século XII e cultivadas em solos xistosos ou graníticos. As vinhas do Dão estão dispersas nesta área montanhosa sendo protegidas dos ventos atlânticos pelas serras do Buçaco, Caramulo, Montemuro e Estrela.

Os vinhos brancos são aromáticos, frescos e harmoniosos, enquanto os tintos, de cor rubi ou granada, se revelam mais intensos, encorpados e ao mesmo tempo macios e ligeiramente adstringentes



Vinha da Ilha do Pico

A cultura da vinha na Ilha do Pico começou no final do séc. XV e graças ao solo vulcânico, rico em nutrientes, ao microclima seco e quente das encostas protegidas do vento por muros de pedra áspera, escura e aquecidas pelos raios do sol, as vinhas da casta verdeinho têm condições excepcionais de maturação. Elas marcam a paisagem da ilha, proporcionam um vinho que, ao mesmo tempo que é fresco e frutado, é seco e leve, além de produzirem também o vinho de cheiro.

Rota do Vinho Verde Alvarinho

A sub-região de Monção e Melgaço, junto ao rio Minho, integra a rota dos Vinhos Verdes, mas é berço da reputada casta Alvarinho, a mais apreciada casta de vinho verde. No Solar do Alvarinho, em Melgaço ou no Paço do Alvarinho, em Monção, podem fazer-se provas do vinho e até degustá-lo.

Vinhos da Beira interior

A Beira interior é uma região vinícola que integra as sub-regiões de Castelo Rodrigo, Cova da Beira e Pinhel. Na região, as vinhas são cultivadas nas montanhas entre os 400 e os 700 metros de altura, num clima seco em que as temperaturas atingem valores negativos no inverno em contraste com os verões quentes e secos. A combinação destes fatores dá origem a vinhos com muito frescor, em que são utilizadas grandes variedades de castas, permitindo a descoberta constante de novos aromas e sabores.



Página oposta:

- 1. Paisagem da vinha portuguesa de Alentejo.**
- 2. Passeio a cavalo.**

Nesta página:

- 1. Degustação de vinhos de Portugal.**

O Brasil descobre Portugal

Por Daniel Schwarz, Gerente Comercial de Câmbio do Banco Rendimento

Portugal tem sido a escolha de muitos brasileiros que querem melhor qualidade de vida. É o que mostra um levantamento feito pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), órgão responsável pelo controle de imigração português. Segundo a instituição, a população brasileira residente no país representa a maior fatia de imigrantes locais – cerca de 20% de todos os estrangeiros – e soma mais de 80 mil pessoas com vistos regulares.

Entre os atrativos para os brasileiros estão: segurança, qualidade de vida, facilidade com o idioma, clima, semelhança cultural, proximidade geográfica do Brasil e custo de vida. Além disso, outro atrativo identificado é o fato de o país oferecer 10 anos de isenção no imposto de renda para novos imigrantes.

A demanda para o país é tão grande que, atualmente, Portugal é o segundo maior destino da migração brasileira, perdendo apenas para os Estados Unidos. Prova disso são os dados do Consulado Geral de Portugal de São Paulo, que revelam que, só em 2016, foram concedidos 7.413 pedidos de cidadania.

No entanto, o perfil do emigrante brasileiro para Portugal, de forma geral, mudou nos últimos anos. Nos dias atuais, a maioria se enquadra na classe média/média alta, com qualificação universitária ou curso técnico, diferentemente do perfil até 2014, quando a prevalência era de emigrantes de renda mais baixa e menor qualificação.

De acordo com a Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária, a crescente migração de brasileiros para Portugal rendeu o título de terceira nacionalidade que mais compra imóveis no país, superando os chineses.

Diante desse cenário, listamos abaixo cinco dicas que podem ajudar na decisão de quem está pensando em mudar para Portugal.

1. Golden Visa

Todos os imigrantes residentes em Portugal podem aplicar o Golden Visa, que é o Programa de Autorização de Residência. Após cinco anos nesse programa, é possível solicitar a nacionalidade portuguesa e, conseqüentemente, ter passaporte europeu.

Até meados de 2017, cerca de 400 documentos foram emitidos para brasileiros, desde que o Golden Visa foi criado em Portugal, em 2012.

O método mais comum para adquirir o Golden Visa Portugal é comprando um ou mais imóveis no país, desde que a soma dos imóveis seja de pelo menos 500 mil euros. Mas também pode ser adquirido se o imigrante:

- abrir empresa no país e criar emprego direto para mais de 10 pessoas;
- tiver aplicação financeira no país;
- investir em fundos de investimentos destinados à capitalização de pequenas e médias empresas portuguesas (com investimentos a partir de 500 mil euros);

- for responsável pela preservação de patrimônio cultural ou de produção artística (que representam um montante estimado a partir de 20 mil euros).

2. Outras opções de visto para morar em Portugal

Além do Golden Visa, existem algumas opções de vistos para ter uma estadia prolongada em Portugal. A seguir está uma lista dos tipos encontrados:

Visto de residência para trabalho subordinado

Direcionado para quem ainda está no Brasil, mas já tem um contrato de trabalho em Portugal.

Visto de estudante

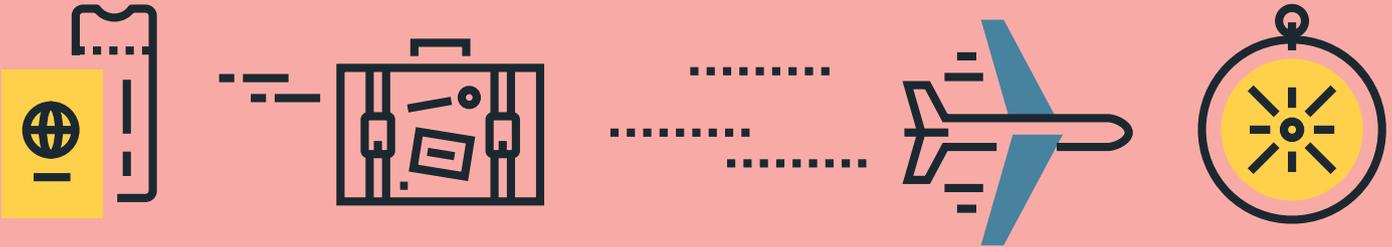
Ideal para os interessados em estudar no país. Deve ser tirado antes da ida para Portugal.

Startup Visa

Indicado para quem já tem (no Brasil) ou quer criar uma startup em Portugal.

Visto para aposentados ou rendas próprias

Conhecido como visto D7 que permite que aposentados de outros países vivam em terras lusitanas. Para isso, basta a pessoa mostrar documentos que comprovem que ela tem uma renda igual ou superior ao salário mínimo vigente em Portugal, que é 580 euros.



Reagrupamento familiar

Apesar de não ser formalmente um visto, permite que cônjuges e dependentes de moradores de Portugal vivam legalmente no país.

3. O que é e como deve ser feita a declaração de saída definitiva do Brasil

Trata-se da última declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, reservada às pessoas que optaram por residir fora do Brasil de maneira definitiva.

A Declaração de Saída Definitiva é uma opção do programa da Declaração de Ajuste Anual do IRPF 2018, disponível no site da Receita Federal do Brasil (<http://rfb.gov.br>). O serviço é gratuito e deve ser feito no ano posterior à saída do Brasil, sempre no mesmo período da entrega do Imposto de Renda (do início de março até o último dia de abril).

4. Quais os custos de morar em Portugal

Segundo o levantamento do Rendimento Adequado em Portugal (raP), para uma pessoa solteira viver bem em Portugal seriam necessários 783. Já um casal com um filho pequeno precisaria de pelo menos 1800 euros.

No entanto, o salário mínimo no país está em torno dos 580 euros (em 2018). A população que possui diploma e mestrado ganha uma média salarial, segundo a PORDATA (base de dados Portugal Contemporâneo), de 913,90 euros. Em relação aos que não

possuem ensino superior, a média salarial cai para cerca dos 600 euros.

Confira, abaixo, o preço médio dos principais itens que compõem as despesas mensais de uma pessoa em todo o país:

Item	Valor (em euro)
Transporte público (mensal)	35,65
Contas (luz, água, gás)	86,22
Internet (100 Mbps)	24,20
Aluguel de casa no centro (1 quarto)	471,69
Aluguel de casa fora do centro (1 quarto)	331,29
Compra de casa no centro (m ²)	1.849,96
Compra de casa fora do centro (m ²)	1.176,80

5. Como transferir dinheiro para Portugal

O primeiro passo é escolher um banco especializado, que realiza operações de câmbio. Caso necessário, consulte a Câmara de Comércio de Portugal para descobrir quais bancos nacionais fazem esse tipo de operação.

Escolhida a instituição financeira, o viajante terá que preencher um cadastro básico com informações pessoais. A partir daí, já é possível iniciar uma operação de câmbio.

Para complementar, existem inúmeras maneiras de realizar a transferência de recursos, como por exem-

plo: envio para uma pessoa jurídica, pagamento direto ao vendedor de um imóvel, serviços advocatícios, pagamento dos vistos de emigração ou ainda a transferência realizada para a conta de mesma titularidade. Cada tipo de remessa tem as suas particularidades e diferenças na tributação.

As transferências de mesma titularidade, por exemplo, são feitas em até dois dias úteis e incidem IOF de 1,10%, além da taxa de câmbio. As remessas de aquisição de imóveis por sua vez, incidem IOF de 0,38%. No caso de pagamento de serviços advocatícios, além do IOF de 0,38%, existe incidência de Imposto de Renda com alíquota de 17,647%. •

No entanto, o salário mínimo no país está em torno dos 580 euros (em 2018). A população que possui diploma e mestrado ganha uma média salarial, segundo a PORDATA (base de dados Portugal Contemporâneo), de 913,90 euros



Advanced Corretora de Cambio LTDA

Ricardo Cardoso, CEO

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Entramos no mercado brasileiro em 1999, e hoje somos uma das maiores corretoras de câmbio do país.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Trabalhamos com câmbio comercial, que é o pagamento de importações e exportações, realização de remessas ao exterior ou recebimentos do exterior; câmbio turismo, que é o dinheiro para viagem de mais de 15 países diferentes ou cartão pré-pago multi-moeda em 6 moedas diferentes; registros de Siscoserv e outras obrigações e assessorias em operações internacionais estruturadas.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A qualquer pessoa física ou jurídica que precise de dinheiro para viagem ou que tenha relacionamento internacional e precise movimentar pagamentos e recebimentos.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

A ampliação de nossa atuação internacional tem sido um desafio importante neste momento, queremos estar mais perto de nossos clientes e seus negócios oferecendo sempre a melhor opção em câmbio.

Informações para contato:

www.advancedcorretora.com.br
 rcardoso@advancedcorretora.com.br
 +55 11 3065-3770



FCR Law / Fleury, Coimbra & Rhomberg Advogados

Eduardo Fleury, Sócio fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 2007, a FCR Law provê soluções jurídicas customizadas e de alta qualidade a clientes brasileiros e estrangeiros nas mais diversas áreas do Direito.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nas principais áreas do Direito, com atuação destacada nas seguintes áreas: tributário, internacional, societário, trabalhista, M&A, família e sucessões, imobiliário, contratos empresariais, direito administrativo e contencioso.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A empresas e pessoas físicas que necessitem de soluções jurídicas customizadas de alta qualidade. Nossa atual gama de clientes abrange desde pessoas físicas e startups até grandes empresas brasileiras e multinacionais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio atualmente é manter uma expansão estruturada, aumentando ainda mais o escopo e a qualidade de nossos serviços. Temos conseguido superar tal obstáculo, fato que nos permite manter e criar relações de confiança duradouras com nossos clientes atuais e futuros, respectivamente.

Informações para contato:

www.fcrlaw.com.br
 info@fcrlaw.com.br
 +55 11 3294-1600





Grupo F&F Ensino e Pesquisa

Dr. Fernando Gomes Pinto, Diretor

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos na área de saúde desde 2002, e também na área de comunicação com palestras e eventos desde 2012.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos na área de saúde – neurocirurgia, neuropsicologia, reabilitação neurológica e terapia integrativa. Na área de comunicação, atuamos na televisão, palestras e eventos relacionados a neurociência do comportamento humano nos dias atuais. De maneira simples e didática, Dr. Fernando explica, através dos mecanismos neurobiológicos, o funcionamento das principais áreas do corpo e do cérebro e como elas influenciam positiva ou negativamente a mente.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Na atuação médica, os serviços são destinados a pacientes portadores de distúrbios neurológicos passíveis de tratamento neurocirúrgico e reabilitação neurológica. Na área de ensino e pesquisa, o foco é a neurociência aplicada ao comportamento, direcionada para o público específico, através de curso de Especialização em Neuropsicologia, assim como para o público geral, através de palestras motivacionais sobre o tema.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Expandir e ampliar o alcance da captação de pacientes e da oferta de palestras e cursos para Brasil e Portugal.

Informações para contato:

www.fernandoneuro.com.br
contato@fernandoneuro.com.br
+55 11 3825-2444
0800 580 0830



Dr. Fernando Gomes Pinto
F&F Ensino e Pesquisa



IEX Prime Comercial Importadora e Exportadora Ltda

Elaine Fernandes de Goes, Diretora Comercial

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A IEX PRIME está no mercado desde 2016, com profissionais com mais de 15 anos de experiência.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

No ramo de importação e exportação, com foco na área de Alimentos e Bebidas.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A IEX Prime foi criada para atender uma demanda de mercado nacional e internacional, pensada naqueles que queiram entrar no mundo de comércio exterior sem a necessidade de uma estrutura própria, reduzindo seus custos e aumentando a taxa de sucesso consideravelmente. Nossos clientes devem se preocupar somente com a sua produção, enquanto a IEX Prime se encarrega de todo trâmite comercial de exportação, desde estudo de mercado, legislação, homologação e adequação de produtos.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O nosso maior desafio é estar em constante desenvolvimento para que possamos prestar, sempre, um serviço de excelência.

Informações para contato:

www.iexprime.com
info@iexprime.com
+55 11 2386-4828





MH Global

Alfredo Lima Rebelo, Managing Partner

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Os sócios atuam desde 2009 e a MH Global desde 2011.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Assessoria em processos de internacionalização com destaque para a representação no modelo *full service*, onde os nossos clientes passam a atuar no mercado externo em seu próprio nome, com escritório próprio e recursos dedicados. Atendemos também a diferentes demandas relacionadas à temática da internacionalização, como, identificação de parceiros locais, desenvolvimento de negócios, organização de missões e rodadas de negócio, etc.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas e entidades públicas ou privadas que pretendem aumentar a eficiência na sua abordagem ao mercado europeu através de Lisboa, ou ao mercado brasileiro através de São Paulo.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Busca contínua na excelência dos serviços, com foco na geração de resultados efetivos para os nossos clientes.

Informações para contato:

www.mhglobal-ib.com
mhglobal@mhglobal-ib.com
+55 11 3508-1938
+351 210 534 252



Nacionalidade Portuguesa – Martins & Oliveira Advogados

Flavio Martins Peron, Sócio-fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Há 3 anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Escritório especializado em assessoria para procedimentos em Portugal para brasileiros, tanto para pessoa física (Nacionalidade Portuguesa; Vistos/Autorizações de Residência; assessoria imobiliária; Golden Visa; Relocation; Validação de diploma; Inscrição na Ordem dos Advogados em Portugal; etc.), quanto para pessoa jurídica (Abertura e aceleradora de Empresas em Portugal; Portugal 2020; etc.).

Ou seja, assessoria completa para quem decide mudar-se ou investir em Portugal.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Pessoas físicas e jurídicas, que pretendam morar/investir em Portugal ou queiram adquirir a Nacionalidade Portuguesa.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Ampliar a atuação diretamente em Portugal, para poder oferecer mais serviços, sempre com intuito de prestar uma assessoria 360° para o cliente que se mudará para lá.

Informações para contato:

www.nacionalidadeportuguesa.com.br
contato@nacionalidadeportuguesa.com.br
+55 11 98285-0049
+55 11 3099-0451





No Gap Ventures

Filipe Roup Rosa, *CEO*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A No Gap Ventures foi fundada em 2015 e já nasceu com o objetivo de fazer a ponte entre os mercados de Portugal e Brasil. Um dos sócios fundadores viveu mais de 12 anos no Brasil (2002 a 2014). O *know-how* e *know-who* nos dois mercados soma varias décadas.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

O foco da empresa é criar um hub de acolhimento e desenvolvimento de negócios, de forma a ajudar as empresas no seu processo de internacionalização e *"soft-landing"* das suas operações. A No Gap ajuda as empresas na prospecção de mercado, *business development* e *product fit*, com o objetivo minimizar o risco na hora de entrar num novo mercado.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A nossa expertise é trabalhar com empresas que atuem na área Digital (web e mobile). A empresa tem de ter ambição internacional e estar estruturada com um produto escalável e rentável no seu mercado de origem.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O nosso modelo de negócios baseia-se na partilha de receitas e sucesso. Temos de selecionar os projetos com maior potencial de receita e rápida execução.

Informações para contato:

www.nogap.vc
filipe@nogap.vc (Filipe Rosa)



Rede Educare

Kátia Rocha Brasileiro, *Sócia-Fundadora*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Rede Educare nasceu em 2008, completa 10 anos com mais de 50 clientes, cerca de 1 milhão de pessoas impactadas por mais de 200 projetos sociais e culturais.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nossas atividades são desenvolvidas na área de produção cultural e Investimento Social Privado, com projetos voltados para a formação de leitores e acesso à cultura e educação no Brasil e consultoria em leis de incentivo.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas, governos, organizações e produtores culturais que utilizam recursos incentivados/próprios para projetos que gerem impacto social e cultural.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O desafio da Rede Educare é ampliar as ações sociais e culturais no Brasil e na América Latina, atuando com pesquisa, criação de métricas de avaliação de resultados para projetos de Investimento Social Privado.

Informações para contato:

www.redeeducare.com.br
katia@redeeducare.com.br
+ 55 11 3178-0876
+ 55 11 98445-5766





SABSEG Brasil Corretora de Seguros Ltda

Carlos Alberto Lopes, Diretor de Operações

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde janeiro de 2011, em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Consultoria e corretagem de seguros em todos os ramos.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas privadas.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Captação de novos clientes, auxiliando-os na contratação de soluções que respondam adequadamente às necessidades e com custo justo.

Informações para contato:

www.sabseg.com
carlos.lopes@sabseg.com.br
+55 11 98771-8384
+55 31 98799-2797



Zac imóveis

**Ana Paula Tuma Zacharias,
Proprietária da Zac imóveis**

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Zac começou a atuar no mercado desde 2010. Ela nasceu sendo uma imobiliária diferente, focada em residencial e imóveis usados nos Jardins. Com o tempo, a empresa foi se desenvolvendo e crescendo e, hoje, atuamos nos seguintes bairros: Jardins, Jardim Paulista, Jardim América, Jardim Europa, Jardim Paulistano, Itaim, Moema, Vila Nova Conceição, Cidade Jardim, Higienópolis, Santa Cecília, Pinheiros, Sumaré, Perdizes, Pompéia, Alto de Pinheiros e Vila Madalena.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos com o setor imobiliário com imóveis de R\$500.000 até R\$20.000.000. A equipe conta com mais de vinte corretoras muito bem especializadas nos bairros.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos imóveis se destinam a pessoas que querem encontrar maravilhosas casas, apartamentos e coberturas, que querem viver intensamente a experiência de ter um espaço do seu jeito.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio é formar gerentes para podermos crescer com consistência, tendo nossos valores acima de tudo.

Informações para contato:

zacimoveis.com.br
zac@zacimoveis.com.br
+55 11 2338-2157
+55 11 98381-0018





Abreu Machado Imóveis

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Alberto Abreu Machado

Fone: +55 11 98208-2744

E-mail: alberto@abreumachadoimoveis.com.br

Site: www.abreumachadoimoveis.com.br



Auto Viação Paraíso

Ramo de atuação: Transporte público rodoviário de passageiros

Contato: Antonio Monteiro da Silva Neto

Fone: +55 79 99883-0888 / 3226-2906

E-mail: amn@monteironeto.adv.br

Site: www.viacaoprogresso.com



Brasil Salomão e Matthes Advocacia

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Marcelo Viana Salomão

Fone: +55 11 3087-4800

E-mail: marcelo.salomao@brasilsalomao.com.br

Site: www.brasilsalomao.com.br



Acti-Solução Máxima em TI

Ramo de atuação: Soluções em Tecnologia da Informação (MSP)

Contato: Fábio Menezes

Fone: +55 16 3916-5863 / 3421-5559

99141-4575

E-mail: fabio@acti.com.br

Site: www.acti.com.br



Casa Cubo

Ramo de atuação: Engenharia e Arquitetura

Contato: Sra. Eliane Lopes Moura

Fone: +55 11 2779-9401

E-mail: financeiro@banheirovip.com

Site: www.casacubo.com.br



Clemente Galvão Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Clemente Galvão

Fone: +351 213 224 930 / +351 213 224 939

E-mail: geral@cvglegal.com

Site: www.cvglegal.com



Afford

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Sr. Ricardo Gonçalves

Fone: +351 255 718 920

E-mail: ricardo@afford.pt

Site: www.afford.pt



Barelli & Gastaldello Advogados Associados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Thiago Barelli Bet

Fone: +55 11 3044-4670

E-mail: contato@bga-adv.com.br

Site: www.bga-adv.com.br



Durham Agrellos & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Miguel Durham Agrellos

Fone: +351 226 167 260

E-mail: mda@da.pt

Site: www.da.pt

Alex Kühne

Alex Kühne

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Alex Kühne

Fone: +55 13 9971-28575

E-mail: eu@alexkuehne.com

Site: www.alexkuehne.com



Benhame Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Maria Lucia C. Benhame Puglisi

Fone: +55 11 3115-1669

E-mail: benhame@benhame.adv.br

Site: www.benhame@benhame.adv.br



FBC Law

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Mercia Carmeline

Fone: +55 11 3051-5190

E-mail: mercia.carmeline@fbclawfirm.com

Site: www.fbclawfirm.com



Grupo Internacional

Ramo de atuação: Consultoria e Marketing Empresarial

Contato: Priscila Campos

Fone: +55 11 4506-3156

E-mail: priscila@internationalconsulting.com.br

Site: www.internationalconsulting.com.br



JRC Law

Ramo de atuação: Jurídico Empresarial

Contato: Jean Rodrigo Cioffi

Fone: +55 11 4326-4476

E-mail: jean@jrclaw.com.br

Site: www.jrclaw.com.br



IBV - International Business Venture

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria, Jurídico

Contato: Sr. Mario Seixas Coelho Junior

Fone: +31 6 2416-2420

E-mail: mario@ibv.group

Site: www.ibv.group



Imóvel A

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Victoria Villas

Fone: +55 11 96829-1115

E-mail: victoria@imovela.com.br

Site: www.imovela.com.br



Lepus Logistics

Ramo de atuação: Comércio Exterior / Logística Internacional

Contato: Wilson Coelho

Fone: +55 11 5051-4584

E-mail: wilson.coelho@lepus.com.br

Site: www.lepus.com.br



LT Assessoria

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria

Contato: Luciane Tomé

Fone: +55 11 3231-0894

E-mail: lucianeadv@duplacidaniaportugal.com.br

Site: www.duplacidaniaportugal.com.br

NBF | A

Neiva, Barros Figueiró, Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Francisca Sousa Guedes

Fone: +55 11 3707-8370

E-mail: francisca.guedes@nbfa.com.br

Site: www.nbfa.com.br



Promovetic

Ramo de atuação: Informática / Tecnologia

Contato: Sr. George Zelenjuk

Fone: +55 11 98208-3723

E-mail: george.zelenjuk@promovetic.com.br

Site: www.promovetic.pt

QUITUTARIA

Quitutaria

Ramo de atuação: Alimentos e Bebidas

Contato: Adriana Dleizer Cintra do Prado

Fone: +55 11 3758-3202

E-mail: adriana@quitutaria.com.br

Site: www.quitutaria.com.br



RBC Tur

Ramo de atuação: Viagens / Turismo

Contato: Carlos Eduardo Ribeiro

Fone: +55 11 3845-4060

E-mail: e.ribeiro@rbctur.com.br

Site: www.rbctur.com.br



Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A.

Ramo de atuação: Engenharia e Construção

Contato: Renata Caruso

Fone: +55 11 3585-0861 / 3585-0843

E-mail: marketing@teixeiraduarte.com.br

Site: www.teixeiraduarte.com.br



Vicente Sapienza Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Vicente do Carmo Sapienza Filho

Fone: +55 11 3258-1175

E-mail: vicente.filho@vicentesapienza.com.br

Site: www.vicentesapienza.com.br

PORTUGAL DESCOBRIU O BRASIL E AGORA O BRASIL ESTÁ DESCOBRINDO PORTUGAL.



E nada melhor do que poder contar com os serviços de quem auxilia o Brasileiro há mais de 40 anos nas transações internacionais.

O Banco Ourinvest ajudou a criar, regular e organizar o setor cambial no Brasil. Somos reconhecidamente o Banco de câmbio mais ágil e assertivo do mercado. Nossa conta serve como um canal internacional tanto para pagamentos como para recebimentos, em qualquer parte do mundo. Para Portugal, temos uma mesa completamente dedicada, o que nos possibilita fechar operações em um dia. Com mais de 180 parceiros no país, incluindo os principais bancos, temos toda a expertise para operações de obtenção do Golden Visa, compra e venda de imóveis, short rental, investimentos diversos e manutenção de residentes, aposentadorias, e para investimentos no Programa Portugal 2020. Venha descobrir também, tudo o que o Banco Ourinvest pode fazer por você.



Operações bancárias
em até 24 horas

Contate nosso Global Desk e saiba mais:
globaldesk@ourinvest.com.br
Mesa de atendimento direto de Portugal:
Tel.: 55 (11) 4081-4582 - www.ourinvest.com.br

 **BANCO
OURINVEST**
O BANCO DO SEU TEMPO.

Chegou o novo App PwC BR

Conteúdo, informação, calendário de eventos e novidades sobre a PwC e o mundo dos negócios no mesmo lugar.

Tenha acesso a materiais e pesquisas nacionais e globais da PwC de acordo com assuntos do seu interesse e fique por dentro da agenda dos principais eventos: confira o perfil dos convidados e palestrantes, confirme sua presença pelo app e conecte-se com outros participantes.

Baixe o App PwC BR e fique por dentro das novas leituras do mundo dos negócios.



Um novo jeito de ler o mundo.
www.pwc.com.br/aplicativos



PwC Brasil



@PwCBrasil



@pwcbrasil



PwC Brasil



PwCBrasil

© 2018 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Proibida a distribuição sem a prévia autorização da PwC. O termo "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. de firmas membro da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

